

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL



Índice

Índice	1
Mensagem da Chefia Nacional.....	4
Recursos Adultos.....	6
Política de Recursos Adultos da AEP	6
Recrutamento, Retenção e Integração de Dirigentes.....	6
Formação	7
Integração dos Caminheiros na Chefia	8
Crescimento.....	9
Plano de Crescimento	9
Apoios às Estruturas	10
Chefias Regionais.....	10
Órgãos Nacionais	11
Grupos de Escoteiros	11
Grupos em Formação, Processos de Abertura e Reabertura	12
Qualidade do Programa Educativo	13
Programa educativo	13
Materiais e ferramentas educativas.....	13
Fórum Clã	14
Escotismo de Excelência	16
Insígnia de Escoteiro da Pátria	17
Comunicação e Imagem	19
Gestão de Redes Sociais.....	19
Dados e Métricas	20
Fotografia e Imagem	21
Design Gráfico e Multimédia	22
Campanhas.....	23
Sempre Ponto 2024.....	23
Campanha IRS 2024	23
Calendário 2024	23
Calendário 2025	23

Postal de Boas Festas	24
Campanhas de Recrutamento de Jovens.....	24
Ativação de Marca	24
Redação e Copywriting	25
Planeamento Estratégico e Comunicação	25
Relações Públicas e Comunicação Externa.....	26
Administração e Património	27
Gestão administrativa.....	27
Loja Escotista	28
Gestão financeira	29
Financiamentos	31
Centros de Atividades Escotistas	32
Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica	32
Centros de Atividades Escotistas do Poço da Corga e de Fajão.....	34
Albergues Escotistas	34
Relações Externas.....	35
Conselho Nacional de Juventude.....	35
Confederação Portuguesa do Voluntariado	36
Gestão de Parceiros.....	37
Programa de Jovens Líderes	39
Roverway 2024	42
16.º Moot 2025 – Contingente de Portugal	44
Jamboree 2027	45
JOTA JOTI 2024	46
43.ª Conferência Mundial do Escotismo.....	47
Representação e Projetos Internacionais.....	50
Agora 2024.....	52
Grupo de Lisboa 2024.....	53
IC Forum 2024	55
Impacto e Alcance.....	56
Saúde, Segurança e Ambiente	58
Saúde	58
Segurança.....	59
Ambiente	60
Projetos Nacionais e Tema do Triénio	62

Tema do Triénio	62
16.º Moot 2025	62
GT Plataforma Digital Associativa	64
GT Revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos	64
Livro da História dos Escoteiros de Portugal.....	65
Órgãos Nacionais	67
Chefia Nacional.....	67
Conselho Jurisdicional	68
Conselho Fiscal.....	68
Mesa da Conferência Nacional	68
Escola de Formação Insígnia de Madeira	69
Esquemas de Formação para Dirigentes	70
Etapas Informativas.....	70
Etapas de Dirigente de Divisão	70
Etapas de Responsável de Adultos.....	70
Formação contínua.....	71
Esquemas de Formação de Formadores	71
Representação externa	72
Funcionamento interno	72
Relatório de contas	75
Grupos Ativos 2024	76
Contas 2024	80
Receitas.....	80
Despesas.....	80
Património	80
Demonstrações Financeiras	82
Execução Orçamental	84
Glossário.....	88

Mensagem da Chefia Nacional

O ano de 2024 foi um ano repleto de atividade e novos projetos em curso na nossa Associação.

De forma a criar mais um momento de partilha e crescimento conjunto entre os nossos dirigentes, foi iniciada a organização do INDABA Nacional da AEP e terminamos o ano com 5 novos Grupos em processo de abertura.

Ao nível do Programa para Jovens, foi concluída a sua revisão e foi iniciado o desenvolvimento das suas novas ferramentas. Foi também realizada mais uma edição da atividade nacional Fórum Clã.

Destaca-se na comunicação e imagem a realização do estudo de visibilidade externa da AEP, que trouxe sumo para o desenvolvimento do trabalho do departamento mas também para outros projetos da AEP.

Podemos também destacar a renovação e modernização da Loja Escotista, pretendendo aproximar o nosso público-alvo.

Ao nível das relações externas, o ano ficou marcado pela presença em vários eventos nacionais e internacionais, tendo como principal marco a contribuição efetiva nas plataformas externas (CNJ, WOSM, CCJ, etc), gestão de parceiros e candidaturas a linhas de financiamento externo, maioritariamente para projetos na área da sustentabilidade.

Sendo atualmente um tema de especial importância na nossa sociedade, também na AEP a saúde mental é imprescindível, tendo sido feito um investimento no desenvolvimento desta área.

Muitos são os projetos em curso, podendo destacar a criação do Grupo de Trabalho interno da Plataforma Digital eAEP, onde será analisada e desenvolvida a melhor solução para a nossa Associação, indo ao encontro das necessidades identificadas globalmente. O ano também foi marcado pelo trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho de Revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos, onde vários dirigentes contribuíram para a elaboração da proposta que será apresentada

em maio de 2025 à AEP, sendo uma oportunidade de modernização e adaptação do nosso uniforme à prática do Escotismo.

O ano de 2024 antecede a realização do World Scout Moot 2025 em Portugal, pelo que é uma das áreas de grande investimento da AEP, dada a sua dimensão e impacto relevante na vivência que jovens de todo o mundo terão durante a atividade.

Fechamos o ano de 2024 motivados com a conclusão dos projetos em curso, acreditando que trazem uma mais valia para a evolução da nossa Associação, assim como de todos os que fazem parte integrante da sua construção.

Recursos Adultos

Política de Recursos Adultos da AEP

Com uma Política de Recursos Adultos renovada, pretendemos ir ao encontro das necessidades dos nossos dirigentes, desde o momento do seu recrutamento até à sua integração na Chefia, reforçando a capacidade de retenção daqueles que promovem diariamente o crescimento e evolução da nossa Associação e proporcionando um escotismo de qualidade aos jovens que procuram a AEP ao longo de tantos anos.

Em 2024, trabalhámos no sentido de preparar algumas ferramentas a serem disponibilizadas em 2025, nomeadamente formulários de acompanhamento do recurso adulto, desde o primeiro contacto, encaminhamento, integração e saída, revisão das fichas de cargo e boas práticas na integração de um RA.

Recrutamento, Retenção e Integração de Dirigentes

Integrado no trabalho desenvolvido pela Chefia Nacional, procurou-se continuar a desenvolver a rede de incentivos ao trabalho desenvolvido pelos dirigentes, com o intuito de proporcionar a motivação e ferramentas necessárias, nomeadamente na área da formação. Este trabalho será potenciado com a divulgação das ferramentas de apoio à Política de Recursos Adultos.

No decorrer do ano de 2024, foi preparado o INDABA Nacional a decorrer no início do ano de 2025 com o mote “Pontes entre Nós”. Na planificação do mesmo, foram incluídos temas como a liderança e gestão de conflitos, comunicação com os jovens, comunicação com os



encarregados de educação, saúde mental, inclusão e diversidade e sustentabilidade.

Adicionalmente aos temas que serão trabalhados no decorrer do INDABA Nacional, estes momentos são de extrema importância para a nossa Associação, uma vez que proporcionam essencialmente momentos de partilha, onde cada um sai enriquecido com as experiências dos restantes dirigentes, proporcionando a todos os envolvidos um reforço da experiência acumulada e a motivação do trabalho conjunto.

Formação

Na área da formação, manteve-se a parceria entre a Chefia Nacional e a ENFIM, através do apoio anual atribuído à formação, potenciando o investimento da escola nos cursos ministrados. No ano de 2024, este apoio teve o valor de 17.000 euros.

Adicionalmente ao apoio financeiro, foram desenvolvidos cursos monográficos em colaboração entre os dois órgãos e foi realizada uma auscultação aos nossos dirigentes, procurando identificar as áreas de maior interesse e necessidades de formação, de forma a ir ao encontro das mesmas.

Após algumas reuniões com a consultora que nos tem apoiado na candidatura da AEP à certificação enquanto entidade formadora, a Equipa Executiva da ENFIM e a Chefia Nacional chegaram à conclusão que a necessidade de adaptação de processos formativos e de organização eram de tal complexidade que tornaria a certificação ainda mais morosa e bastante dispendiosa para o benefício que traria. Adicionalmente, seria necessário regredir no processo digital que tem sido efetuado, o que seria contraproducente para a evolução implementada. Em Conselho Permanente, a EE e a CN informaram da intenção de não continuidade do processo de certificação.



À semelhança dos anos anteriores, a Chefia Nacional esteve presente nas Jornadas de Planificação da ENFIM, onde partilhou os seus objetivos e necessidades identificadas relativamente à formação dos dirigentes, contribuindo para o programa de 2024.

Integração dos Caminheiros na Chefia

Relativamente à integração dos caminheiros na Chefia, e já com o documento de apoio Boas Práticas na Integração de Caminheiros na Chefia divulgado, a Chefia Nacional tem acompanhado os casos de sucesso.

Adicionalmente, a Chefia Nacional mantém a sua política de trabalho próximo junto dos caminheiros. Este começa com o investimento na atividade nacional Fórum Clã, onde os jovens têm oportunidade de contribuir e refletir sobre diversas temáticas relevantes para a AEP, e que se materializa também na integração de caminheiros em diversas equipas de trabalho e departamentos da Chefia Nacional.



Crescimento

Plano de Crescimento

Diversas iniciativas e ações identificadas no plano de crescimento foram englobadas no planeamento do departamento da Chefia Nacional, adicionalmente às que foram desenvolvidas ainda antes do lançamento do mesmo.

Foram mantidos e reforçados todos os contactos de manifestação de interesse na abertura e reabertura de Grupos de Escoteiros, mantendo-se o acompanhamento dos mesmos em conjunto com as Chefias Regionais.

Relativamente às iniciativas englobadas no trabalho do departamento de Recursos Adultos e Crescimento, destacam-se as seguintes:

- Desenvolvimento de ferramentas de recrutamento de adultos
- Certificação da AEP enquanto entidade formadora
- Acompanhamento de todos os Grupos com menos de 100 membros tenham aumentado pelo menos 20% o seu efetivo
- Promoção do aumento de 5 Grupos de Escoteiros por ano
- Implementação de sistema de acompanhamento e apoio aos Grupos de Escoteiros que sofram uma queda acentuada ou contínua de efetivo
- Existência de um sistema de encaminhamento e acompanhamento de contactos diretos com a AEP
- Divulgação de um vídeo de recrutamento de jovens
- Divulgação de um vídeo protagonizado por jovens e disponibilizar nas redes sociais mais utilizadas por eles
- Promoção da participação em atividades internacionais
- Disponibilização de um *kit* de material destinado a Grupos em Formação

Apoios às Estruturas

Chefias Regionais

Além das reuniões periódicas com as Chefias Regionais, foi promovido o contacto direto com as equipas de chefia, proporcionando um trabalho conjunto corrente. São realizadas reuniões semestrais, juntando todas as Chefias Regionais e a Chefia Nacional.

A Chefia Nacional esteve presente nos Conselhos Regionais da Região de Lisboa e Vale do Tejo, Região Além do Tejo, Região do Centro e Região da Madeira, permitindo o acompanhamento próximo do trabalho que está a ser desenvolvido por estas e pelos Grupos, assim como a identificação de áreas nas quais possamos reforçar o nosso apoio.

Conforme tem vindo a ser prática, foram promovidas reuniões entre os dirigentes de algumas Regiões. Em 2024, juntámos os dirigentes da Região Centro e do Norte, da Região da Madeira, da Região dos Açores Oriental e da Região do Sul em encontros independentes. Estas reuniões incluem um momento de ponto de situação do trabalho desenvolvido por cada Grupo, culminando com a partilha de boas práticas e de dificuldades sentidas. Adicionalmente, consideramos que também potencia a proximidade entre todos os dirigentes de cada Região, essencial para o trabalho que se quer cooperativo.

De forma a apoiar o trabalho das Chefias Regionais, foi disponibilizado um portal com dados atualizados do efetivo das Regiões e respetivos Grupos.



Órgãos Nacionais

Além da presença nas Jornadas de Planificação da ENFIM, foram realizadas reuniões de acompanhamento de projetos conjuntos. No final do ano, foi realizada uma reunião para definição do apoio financeiro anual para o trabalho desenvolvido pela escola.

Ao longo do ano, foram também realizadas reuniões com a Mesa da Conferência Nacional, dando assim seguimento ao trabalho conjunto e acompanhamento entre os órgãos.

Grupos de Escoteiros

Ao longo do ano de 2024, a Chefia Nacional desenvolveu o necessário e habitual acompanhamento aos Grupos que requerem particular suporte por parte da Chefia Nacional e Chefias Regionais. Assinalamos a nossa presença em diversos momentos relevantes e festivos dos Grupos, assim como nas aberturas e reaberturas de novos Grupos.

- Grupo 2 de Lisboa
- Grupo 24 de Funchal
- Grupo 52 de Angra do Heroísmo
- Grupo 74 de Góis
- Grupo 92 de Funchal
- Grupo 93 de Sintra
- Grupo 97 de Água de Pau
- Grupo 101 de Santa Luzia
- Grupo 105 de Angra do Heroísmo
- Grupo 107 de Cascais
- Grupo 121 de Calheta
- Grupo 142 de Camarões
- Grupo 159 do Monte
- Grupo 203 de Paredes
- Reabertura do Grupo 72 do Cartaxo

Grupos em Formação, Processos de Abertura e Reabertura

Ao longo de 2024, concluímos o processo de reabertura do Grupo 72 do Cartaxo, cuja reabertura oficial foi realizada no dia 8 de dezembro de 2024.

A Associação concluiu o ano com os seguintes processos de abertura e reabertura de Grupos em curso:

- Projeto de Grupo do Ferro - Covilhã;
- Projeto de Grupo da Póvoa do Varzim;
- Projeto de Grupo de Viseu;
- Grupo 54 de Cambres;
- Grupo 244 de Benafim - Salir.



Qualidade do Programa Educativo

O departamento de Qualidade do Programa Educativo inclui o acompanhamento do Programa Educativo da AEP, o desenvolvimento e partilha de materiais e ferramentas de apoio, a preparação da atividade nacional de caminheiros, o Fórum Clã, assim como o lançamento e divulgação de resultados do Escotismo de Excelência. Adicionalmente, recebe e aprova as candidaturas à Insígnia de Escoteiro da Pátria dos caminheiros, após a realização da respetiva entrevista.

Programa educativo

Em 2024 foi concluída a revisão do Regulamento do Programa para Jovens, onde além da revisão global do novo regulamento foram essencialmente desenvolvidas as especialidades do progresso pessoal. Foi concluída a versão final do regulamento, que veio a ser publicada em Boletim Oficial em janeiro de 2025. O departamento garantiu também o desenvolvimento dos nossos distintivos do progresso. Foram também elaborados os textos que irão compor o caderno de progresso físico, a ser desenvolvido em 2025.

Materiais e ferramentas educativas

Ao longo do ano, foram desenvolvidas algumas das ferramentas de apoio à implementação do novo progresso pessoal, nomeadamente:

- Os distintivos de progresso, que os jovens vão receber no final da conclusão de cada etapa. Após a conclusão da sua imagem, a fase seguinte foi a consulta de fornecedores para a sua produção, em conjunto com a Loja Escotista. Esta fase decorreu com alguma demora, uma vez que houve a necessidade de substituir o fornecedor já selecionado a meio do processo.



Adicionalmente, e devido ao grande nível de detalhe dos nossos novos distintivos e das várias cores que o compõem, foram necessárias diversas interações de aprovação de amostras, de forma a que o resultado final vá ao encontro dos distintivos aprovados.

- A *app* do progresso pessoal, uma importante ferramenta que os jovens vão poder utilizar nos seus telemóveis para consultar o progresso e assinalar os desafios concluídos, assim como explorar os desafios das especialidades e escolher os próximos objetivos. É também uma ferramenta para os dirigentes, que dá suporte ao trabalho que desenvolvem nas suas divisões.
- O caderno de progresso físico, alinhado com a imagem do novo PPJ e com os novos distintivos. Este caderno será produzido numa segunda fase, idealmente após o primeiro ano de implementação, permitindo que sejam feitos ajustes decorrentes da aplicação do novo Regulamento do Programa para Jovens por parte dos Grupos.

Adicionalmente, foram idealizados os próximos passos no desenvolvimento de ferramentas de apoio à implementação do novo PPJ, assim como da monitorização da sua implementação.

Fórum Clã

A 9.^a Edição do Fórum Clã realizou-se entre os dias 9 e 12 de fevereiro de 2024, em Évora.

Nesta edição, a coordenação geral ficou a cargo do dirigente Pedro Alves do Grupo 93 e dos cinco caminheiros eleitos no Fórum Clã 2023, responsáveis pelos diversos grupos de trabalho: Diana Córias (Grupo 2), Carolina Cintra (Grupo 7), Leonor Braga (Grupo 18), David Bento (Grupo 93) e Pedro Nunes (249).

O Fórum Clã começou com uma manhã de ação e aventura, onde os caminheiros participaram em atividades como canyoning, desafio de sobrevivência, iniciação à equitação e paintball.

Foram realizados workshops sobre os mais variados temas: animação, sobrevivência, cozinha em campo, empreendedorismo, fotografia e vídeo, liderança, team-building, relações externas, socorrismo e sustentabilidade.



Nesta edição foram ainda discutidos e trabalhados alguns temas importantes em grupos de discussão, como por exemplo: estilo de vida ativo e saudável, papel dos jovens na Associação, paz e inclusão, política de recursos adultos e PPJ.

No final da atividade, foram eleitos em plenário os representantes para o Fórum Clã 2025, formando uma equipa de trabalho para o próximo ano e dando continuidade ao trabalho das equipas anteriores.

Escotismo de Excelência

Com o objetivo de incentivar a prática de um escotismo de qualidade dentro da nossa Associação, mas também promover que os Grupos identifiquem alguns aspetos que permitam melhorar o escotismo que praticam, foi lançada mais uma edição do Prémio Escotismo de Excelência.

Foram entregues os prémios referentes a 2023, contando com um total de 12 candidaturas, todas elas premiadas:

- Classe Platina: Grupo 23 - Queluz, Grupo 43 - Leça da Palmeira, Grupo 123 - Montijo, Grupo 166 - Montenegro, Grupo 235 - Vila Nova da Telha e Grupo 242 - Corroios
- Classe Ouro: Grupo 75 - Braga e Grupo 178 - Mercês
- Classe Prata: Grupo 4 - Porto e Grupo 260 - Seixal
- Classe Bronze: Grupo 279 - São Pedro da Cova



Além da entrega do diploma e uso dos respetivos selos do prémio, os Grupos beneficiaram também de inscrições em cursos promovidos pela ENFIM, entradas em Centros de Atividades Escotistas e publicações disponíveis na nossa Loja Escotista.

O júri deste ano foi composto pelos dirigentes Inês Durão, em representação da Chefia Nacional, Sara Milreu, em representação da ENFIM, e Adão Pinto, em representação do Conselho Permanente.

Insígnia de Escoteiro da Pátria

À semelhança dos anos anteriores, os Grupos enviaram as candidaturas dos seus caminheiros à Insígnia de Escoteiro da Pátria. Após a sua receção, os documentos que compõem as candidaturas são analisados e é realizada a respetiva entrevista ao candidato, por um dos membros da Chefia Nacional. Após a entrevista, a Chefia Nacional decide sobre a candidatura e o seu resultado é comunicado do Grupo.

Após a oficialização em Boletim Oficial, é realizada a cerimónia de entrega da Insígnia de Escoteiro da Pátria.



Ao longo do ano de 2024, foram realizadas as seguintes atribuições:

- Carolina Bettencourt – Grupo 2
- Carolina Cintra – Grupo 7
- André Ferreira – Grupo 12
- Leonor Braga – Grupo 18
- Madalena Carreiro – Grupo 93

- Rafael Perdigão – Grupo 122
- Flávia Coelho – Grupo 142
- Inês Horta – Grupo 257
- Miguel Santos – Grupo 258

Acreditamos que estas atribuições são um marco importante na vida dos nossos caminheiros e dos seus Grupos, desejando que sejam também uma inspiração para todos os que os acompanham.

Comunicação e Imagem

Gestão de Redes Sociais

Durante o ano de 2024, a Rubrica da Foto da Semana manteve-se como uma das principais formas de envolvimento da comunidade escotista nas redes sociais. A votação para a foto do trimestre continuou a acontecer, com o prémio a manter-se numa formação presencial de fotografia para os vencedores, valorizando tanto a parte técnica como a dimensão simbólica da comunicação escotista.

Foi feita a promoção e divulgação de atividades nacionais e internacionais, com especial destaque para o Fórum Clã, o JOTA-JOTI, a atividade de reflorestação do PNEC, a World Scout Conference, o Sustainability Forum e a participação da AEP no AGORA. A nível associativo, acompanhámos também a 66.ª Conferência Nacional e o Conselho Permanente, dando visibilidade à dinâmica da vida associativa.

As entregas das insígnias de Escoteiro da Pátria continuaram a ser divulgadas, passando-se a dar destaque aos projetos dos caminheiros envolvidos, promovendo uma comunicação centrada nos jovens e na sua jornada de crescimento.

Foram realizados dois giveaways ao longo do ano, que contribuíram para aumentar o alcance e o envolvimento dos seguidores. O primeiro sorteou um conjunto de produtos da loja escotista e o segundo bilhetes duplos para o espetáculo “Querido Evan Hansen”, um musical sobre saúde mental e o impacto das redes sociais. Esta campanha não só promoveu o escotismo, como reforçou a relevância do movimento enquanto agente educativo sensível a temas atuais.

A colaboração com a ENFIM na divulgação dos cursos monográficos e etapas avançadas manteve-se, com recurso a novas linguagens visuais e formatos adaptados às redes sociais, o que permitiu um aumento da procura e da notoriedade da oferta formativa.

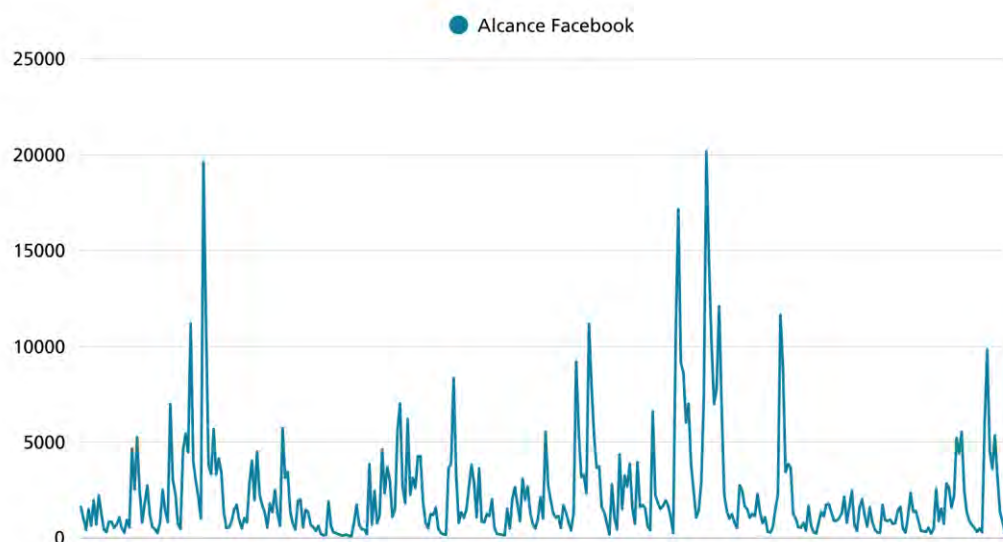
Inspirados pelas dinâmicas virais, criámos uma publicação sobre o “ar premium”, destacando a experiência única de respirar ar puro nas atividades escotistas. Esta

publicação viral alcançou 216 mil pessoas, das quais 96,8% não eram nossos seguidores — tornando-se o maior alcance de sempre de uma publicação da AEP.

Dados e Métricas

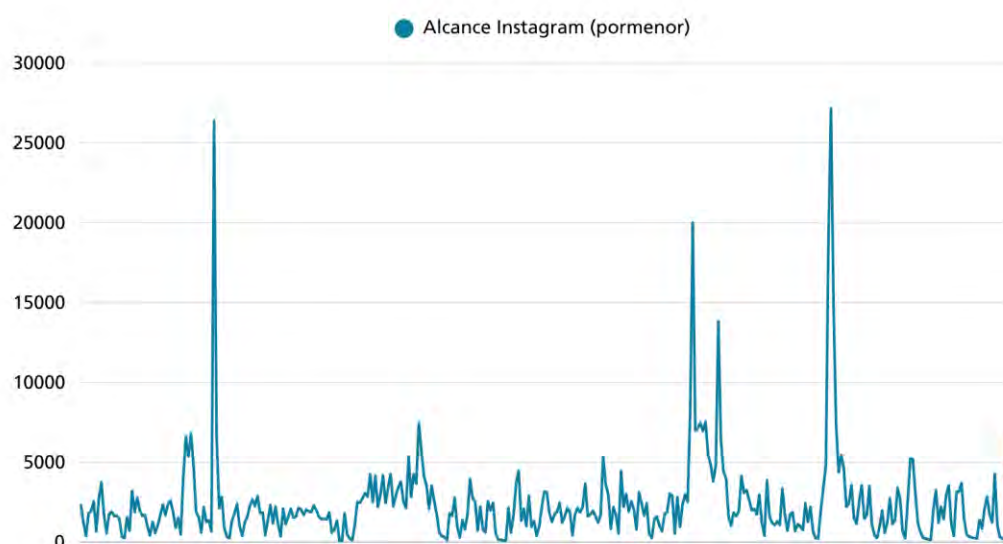
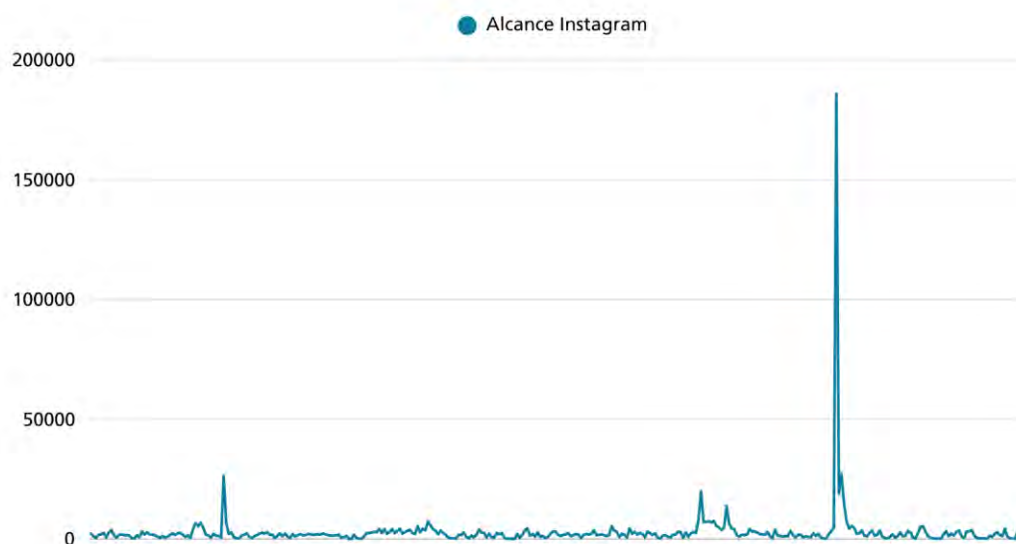
O ano de 2024 registou um crescimento significativo nas nossas plataformas digitais, apesar de alguns desafios.

O Facebook teve uma redução de 31% no seu alcance, fixando-se nos 373,5 mil. No entanto, registou-se um aumento de 1 091 seguidores, com o total atual de 22 812 (aumento de 5,02%). Esta plataforma continua a ser relevante para o contacto com dirigentes e antigos escoteiros, embora a tendência geral demonstre uma migração para outras redes.



Já o Instagram apresentou um crescimento exponencial, com um aumento de 248% no alcance (384,4 mil) e mais 1 134 seguidores, totalizando agora 9 604 (aumento de 13,9%). O crescimento do Instagram deveu-se em grande parte às campanhas temáticas, à cobertura das atividades e à publicação viral do “ar premium”, que obrigou à apresentação dos dados de alcance em gráficos separados devido à sua expressividade incomparável.

Os momentos de maior alcance incluíram o Dia do Fundador, as campanhas de IRS e Recrutamento de Jovens, o giveaway, o Fórum Clã, a Conferência Nacional, o JOTA-JOTI e a edição de 2024 do Iron Man.



Fotografia e Imagem

Mantivemos a aposta numa imagem profissional, diversa e representativa, reforçando a identidade da AEP junto dos diferentes públicos. A cobertura fotográfica

incluiu os principais eventos do ano: Fórum Clã, Futurália 2024, dádiva de sangue do Grupo 94, 66.^a Conferência Nacional, Quinzenas no PNEC, JOTA/JOTI, Iron Man 2024, reflorestação do PNEC, vários cursos da ENFIM, entregas de insígnias de Escoteiro da Pátria, bem como atividades regionais como PONVACA, INSANUS, RAT, Intertribos e FILIAS (RLVT).

Mantivemos o Pixieset em funcionamento e atualizado, proporcionando aos Grupos e Regiões o acesso a fotografias de qualidade para uso nas suas comunicações. Esta base de imagens tem-se tornado uma referência visual da identidade da AEP.

Design Gráfico e Multimédia

A expansão da identidade visual associativa foi concretizada em todos os materiais produzidos pelos departamentos da Chefia Nacional. Foi criado e disponibilizado um kit de comunicação, que promove a autonomia dos Grupos e Regiões, ao mesmo tempo que assegura a uniformização da imagem da AEP. A nova identidade visual, lançada no final de 2023, foi consolidada em 2024 com a criação e distribuição de templates para redes sociais, apresentações, documentos informativos e relatórios. Esta coerência visual reforçou o reconhecimento da marca AEP e contribuiu para a maior profissionalização da comunicação.

Além disso, foi desenvolvido um expositor tubular com a imagem "Vem viver a aventura", utilizado em feiras, eventos e ações de recrutamento, que reflete o espírito jovem, dinâmico e desafiante do escotismo.

Campanhas

Sempre Pronto 2024

A revista Sempre Pronto teve uma nova edição em maio, com destaque para as principais iniciativas do ano anterior. A revista continua a afirmar-se como um instrumento de comunicação institucional, sendo distribuída aos dirigentes e parceiros da AEP.



Campanha IRS 2024

A campanha de IRS 2024 voltou a ter um tom leve e apelativo. Com o mote “É mais fácil consignar o IRS à AEP do que...”, foram criados cartazes, vídeos e publicações digitais, que garantiram o seu impacto junto de associados e simpatizantes.



Calendário 2024

À semelhança do ano anterior, o mote do calendário 2024 foi partilhado mensalmente nas redes sociais.

Calendário 2025

O calendário de 2025, lançado no final do ano, adotou o mote “Vem viver a aventura”, reforçando a ligação entre escotismo, natureza e espírito de descoberta. Foi mais uma vez disponibilizado como ferramenta de angariação de fundos, recrutamento e visibilidade local.



Postal de Boas Festas

Na época festiva, foi criado um novo postal de Boas Festas, enviado por correio a todos os dirigentes e parceiros, reforçando a proximidade institucional e a identidade da AEP como movimento presente, atento e grato.



Campanhas de Recrutamento de Jovens

Em setembro de 2024, momento de regresso às aulas e inscrição nas atividades extracurriculares, foi lançada a Campanha de Recrutamento de Jovens de 2024.



Ativação de Marca

Na edição de 2024 do Iron Man realizámos uma ativação de marca sob o mote de que para um escoteiro não há impossíveis, através do acompanhamento da participação do escoteiro André Ferreira, do Grupo 12 de Sassoeiros, que participou na modalidade *full* da prova.

Redação e Copywriting

Durante o ano de 2024, foi reforçada a produção de conteúdos editoriais, com a continuidade das notícias no site da AEP e a publicação de *copies* apelativos nas redes sociais. A linguagem foi adaptada aos diferentes públicos, sempre em sintonia com os valores e objetivos do movimento escotista.

Planeamento Estratégico e Comunicação

Após a criação do Plano de Marketing, foi desenvolvido e partilhado com os associados o Plano de Comunicação, que incluiu sessões de esclarecimento e momentos formativos, destacando-se as formações de nível inicial e avançado em Canva. O objetivo foi capacitar os Grupos e Regiões para uma comunicação mais estratégica, criativa e eficaz.



O Estudo de Visibilidade Externa do Escotismo, realizado entre janeiro e abril, foi concluído e partilhado com os diversos departamentos da Chefia Nacional. As

recomendações do estudo foram implementadas de forma transversal, gerando novas estratégias de comunicação mais alinhadas com a perceção externa do movimento.

Relações Públicas e Comunicação Externa



A AEP marcou presença nas feiras da juventude Qualifica e Futurália com stands mais apelativos e interativos, permitindo apresentar o escotismo a milhares de jovens e famílias. A nova abordagem comunicacional nestes espaços aumentou a atratividade da presença escotista e impulsionou o recrutamento.

Administração e Patrimônio

Gestão administrativa

No início de 2024, com a saída de uma das nossas colaboradoras, foi necessário realizar uma reestruturação das funções dos nossos funcionários. O objetivo principal desta reestruturação foi assegurar que o funcionamento dos Serviços Centrais continuasse de forma eficiente e ininterrupta, sem comprometer a qualidade do trabalho prestado.

A mudança exigiu uma análise cuidadosa das responsabilidades de cada colaborador e uma redistribuição estratégica das funções. Com esta reestruturação, conseguimos não só superar a transição com sucesso, mas também identificar oportunidades de melhoria contínua, o que contribuiu para um aperfeiçoamento geral dos processos internos, melhorando a nossa capacidade de resposta e apoio aos nossos associados.

Os serviços centrais, em colaboração com a Chefia Nacional, desempenham um papel crucial na gestão administrativa, sendo um pilar fundamental para o bom funcionamento da Associação como um todo. A nível nacional, oferecem um apoio essencial na gestão das inscrições em atividades, tanto a nível nacional quanto internacional, no acompanhamento das parcerias existentes, bem como na busca de novas oportunidades de parceria para fortalecer a nossa oferta, e na preparação do Boletim Oficial.

No que diz respeito aos grupos, os serviços centrais fornecem apoio fundamental na gestão do recenseamento dos associados, garantindo que as informações estejam sempre atualizadas e acessíveis. Também atuam na ativação de seguros pontuais e na emissão dos cartões de escoteiro. No processo de exonerações e nomeações, os serviços centrais fazem a validação da informação recebida por parte dos grupos.

No âmbito das regiões, os serviços centrais elaboraram o Caderno Eleitoral, que é necessário para a realização dos Conselhos Regionais.

Por fim, os serviços centrais também oferecem apoio administrativo essencial à Enfim, especialmente em tarefas logísticas, como a confirmação dos inscritos e a validação dos seguros correspondentes, assegurando que todos os participantes estão inscritos na associação. Eles também apoiam na marcação de refeições e na reserva de espaços para a realização das ações de formação.

Os pontos mencionados a cima são apenas um breve resumo do trabalho que é desenvolvido nos nossos serviços centrais, que nos apoiam diariamente na concretização das nossas funções.

Loja Escotista

Durante o ano de 2024, foi concretizado um marco importante para a Loja Escotista com o lançamento do seu novo site. Este novo portal apresenta um design mais moderno e intuitivo, proporcionando uma experiência de navegação mais funcional e acessível para os utilizadores. Além disso, o site foi desenvolvido de forma a estar alinhado com a identidade visual atual da Associação, reforçando a coesão institucional e a imagem profissional da loja.

Com o objetivo de impulsionar as vendas e aumentar a visibilidade dos produtos disponíveis, foram implementadas campanhas promocionais mensais ao longo do ano. No entanto, os dados das vendas indicam que não houve um aumento significativo na comercialização dos produtos destacados durante as campanhas. Essa análise vai permitir-nos em 2025 repensar em que tipo de campanhas devemos apostar, para alcançar melhores resultados.

Além das iniciativas de comunicação, a Loja Escotista manteve um esforço contínuo



na diversificação da sua oferta. Para isso, foram realizadas reuniões regulares com fornecedores, com o intuito de explorar novas opções de produtos, melhorar a qualidade dos artigos já disponíveis e introduzir novidades que possam atrair o público-alvo.

Num outro ponto a Loja Escotista esteve envolvida na produção dos distintivos do novo Programa para Jovens, garantindo que os materiais respeitassem os padrões de qualidade e identidade visual definidos.

Por último, foi testada a presença da Loja Escotista na atividade nacional Jota Joti, um evento de grande relevância para a Associação. A participação teve como objetivo divulgar os produtos oferecidos pela loja num outro formato, criando uma oportunidade de interação direta com o público-alvo. Esta ação serviu também para avaliar a receptividade do público em relação à nossa oferta, além de proporcionar a sua visibilidade.

Gestão financeira

Assim como na gestão administrativa, os serviços centrais, em colaboração com a Chefia Nacional, desempenham um papel essencial na gestão financeira da Associação. Garantem que os processos financeiros são conduzidos de forma organizada, transparente e eficiente.

Uma das funções mais importantes dos serviços centrais é oferecer suporte na gestão dos pagamentos feitos pelos associados. Isso inclui tanto os pagamentos para a participação em atividades nacionais e internacionais, como os pagamentos relacionados ao recenseamento de associados, entre outros.

Além disso, os serviços centrais controlam os pagamentos diários aos fornecedores, garantindo que todos os compromissos financeiros com parceiros externos sejam cumpridos pontualmente. Esse controlo rigoroso evita eventuais falhas com os fornecedores, como também contribui para uma gestão financeira mais eficiente. Com isso, a Associação consegue garantir que as suas obrigações financeiras estão em dia. Como consequência direta desse acompanhamento, os

mantemos o mapa de controlo financeiro atualizado, oferecendo uma visão clara e detalhada das receitas e despesas, o que facilita o planeamento financeiro e a tomada de decisões estratégicas.

No que diz respeito aos financiamentos, os serviços centrais desempenham um papel crucial na preparação das candidaturas ao Instituto Português do Desporto e Juventude, nomeadamente no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Jovem (PAAJ) e do Programa de Apoio a Infraestruturas (PAI). Além disso, são preparados os relatórios anuais que são posteriormente enviados para instituições como o Instituto Nacional de Estatística, o IPDJ e a World Organization of the Scout Movement.

Os serviços centrais também prestam apoio financeiro à Enfim, nomeadamente na confirmação dos pagamentos dos inscritos nas ações de formação, garantindo que todos os envolvidos tenham os seus pagamentos validados.

Em 2024, com o objetivo de promover um acompanhamento mais periódico da nossa gestão financeira, enviámos antecipadamente parte das nossas contas ao Conselho Fiscal. Esta medida visa antecipar o fecho do ano, proporcionando uma visão clara e detalhada sobre o exercício financeiro. Ao compartilhar esses relatórios de forma regular, garantimos um acompanhamento contínuo e próximo, permitindo uma análise mais precisa das receitas e despesas, e proporcionando ao Conselho Fiscal a oportunidade de realizar sugestões e correções em tempo útil.

No final do ano, foi criado, em parceria com o Conselho Fiscal e a Enfim, um grupo de trabalho focado em literacia financeira. Este grupo tem como objetivo:

- Analisar e identificar as necessidades formativas relacionadas com a literacia financeira;
- Desenvolver formações adequadas aos nossos dirigentes, relacionadas com a literacia financeira;
- Uniformizar a apresentação e execução de contas dos Órgãos e Grupos;
- Desenvolver e disponibilizar aos associados um programa de tesouraria de fácil compreensão, que simplifique a gestão financeira dos Grupos e Regiões.

Financiamentos

Em 2022, a AEP passou a constar na lista de entidades beneficiárias da consignação do IRS. Desta forma, no ano de 2024 continuámos a apostar na sua divulgação, tendo angariado com esta campanha cerca de 25 mil euros, valor que apenas será recebido em 2025.

Relativamente às candidaturas realizadas em 2024 a apoios financeiros nacionais, deixamos as seguintes notas:

- Programa de Apoio ao Associativismo Jovem - A candidatura para 2024, realizada no final de 2023, foi elaborada com base em três projetos distintos: Projeto Educativo, Projeto Intercultural e Projeto Jovens Porta Vozes. Desta candidatura foram-nos atribuídos cerca de 152 mil euros.
- Programa de Apoio a Infraestruturas - A candidatura de 2024, realizada em 2023 teve como foco na aquisição de materiais que permitam melhorar a qualidade dos centros escotistas, na produção de conteúdos e materiais de comunicação e no trabalho realizado pelos nossos colaboradores, tanto nos serviços centrais, como no PNEC. Desta candidatura foram-nos atribuídos cerca de 2 mil euros.

Relativamente às candidaturas a apoios financeiros a nível internacional:

- O projeto Earth Tribe, integrado nos projetos financiados pela WOSM, permitiu o financiamento no valor de cerca de 9 mil euros.

Centros de Atividades Escotistas

No que toca aos Centros de Atividades Escotistas, os serviços centrais em colaboração com a Chefia Nacional asseguraram o apoio à gestão das reservas dos Centros de Atividades Escotistas, garantindo também a respetiva faturação e colaborando na manutenção dos espaços do CAEPC e do CAEF.

Paralelamente, os funcionários do Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica estiveram envolvidos no acompanhamento das reservas em campo, asseguraram diversas tarefas de manutenção dos espaços e deram suporte à realização das atividades desenvolvidas no parque, contribuindo ativamente para o seu bom funcionamento e acolhimento dos utilizadores.

Ao longo de 2024, como já referido anteriormente, têm-se verificado dificuldades na manutenção e atualização do site dos Centros de Atividades Escotistas. Tendo em conta esta limitação, e com o objetivo de reforçar a comunicação e divulgação dos centros através das redes sociais da associação, foi estabelecida uma parceria com o Departamento de Comunicação. Nesse sentido, foi solicitado aos diferentes Centros o envio de informações atualizadas e de fotografias representativas, de forma a possibilitar a criação de conteúdos atrativos e informativos que promovam os espaços e as suas valências junto dos associados.

Adicionalmente, ao longo de 2024, procurámos ativamente soluções para melhorar o site atual dos Centros de Atividades Escotistas, avaliando tanto possibilidades de atualização da plataforma existente como alternativas para a criação de um novo site.

Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica

Relativamente ao Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica, em 2024 disponibilizámos aos nossos utilizadores três atividades distintas: o Fogo de Conselho, o Cinema ao Ar Livre e a já habitual Atividade de Reflorestação.

O Fogo de Conselho teve lugar no início do ano e teve como principal objetivo proporcionar aos participantes um momento diferente e mágico. Contou com a participação de cerca de 250 pessoas.

Durante o verão, promovemos uma sessão de Cinema ao Ar Livre, com a exibição do filme *Up – Altamente*, proporcionando um ambiente descontraído a todos os presentes.

A Atividade de Reflorestação, realizada no final do ano, envolveu 43 participantes e resultou na plantação de 150 pinheiros. Esta ação, já uma tradição no parque, contou com a parceria do Centro Pinus, contribuindo para a preservação e valorização do nosso espaço natural.

Durante o verão, retomámos as tradicionais Quinzenas de Verão, com a presença de 26 caminheiros e dirigentes entre o dia 8 de julho e o dia 1 de setembro, que colaboraram ativamente na manutenção do parque e no desenvolvimento de novos espaços.

Adicionalmente, foi prestado acompanhamento e apoio à realização do JOTA-JOTI, garantindo o suporte necessário para o bom desenrolar da atividade.

Ao longo de 2024, procedeu-se também à atualização do plano de manutenção do Parque e à elaboração de um plano de investimentos. Para garantir a exequibilidade deste plano, foram contactadas várias empresas das áreas da canalização, construção civil e eletricidade. A colaboradora responsável pelos Centros de Atividades Escotistas acompanhou as visitas técnicas ao parque e apoiou na recolha dos orçamentos necessários. O plano resultante será integrado no Plano de Atividades e Orçamento de 2025.

Um dos objetivos definidos para 2024 era a divulgação da atualização das Condições e Termos de Utilização do PNEC, no entanto, este objetivo não chegou a ser concretizado durante o ano. Ainda assim, mantém-se como uma prioridade, estando previsto que seja concluído ao longo de 2025.

Um dos pontos mais positivos do ano foi o crescente número de Grupos que realizaram atividades de voluntariado no parque – uma dinâmica que se pretende manter e reforçar em 2025.

Centros de Atividades Escotistas de Poço da Corga e de Fajão

Ainda em 2024, realizaram-se visitas aos centros CAEPC e CAEF, com o intuito de identificar estratégias de divulgação interna e externa, bem como de iniciar a construção dos respetivos planos de manutenção e de investimento.

Albergues Escotistas

No que diz respeito aos Albergues Escotistas, procurou-se tornar o processo mais transparente e acessível. Foi enviado um documento explicativo sobre o conceito de albergue escotista e criado um *padlet* onde os dirigentes puderam colocar dúvidas e sugestões. Este processo culminará em 2025 com a abertura oficial das candidaturas e a respetiva divulgação junto da Associação.

Relações Externas

Conselho Nacional de Juventude

O ano de 2024 começa com a eleição de uma nova direção, mesa e conselho fiscal do Conselho Nacional de Juventude. Com esta nova eleição, a AEP regressa à direção da plataforma de juventude na pessoa de Mourana Monteiro.



Neste mandato de dois anos, assumimos os pelouros de ambiente e direitos humanos, dois importantes temas que são trabalhados em diferentes anos deste mandato. Durante o ano de 2024 foi criada a tomada de posição de ambiente e alterações climáticas do CNJ, um processo que envolve a criação de uma comissão de trabalho e que contou com o envolvimento de várias organizações membro, como foi o caso da AEP, do Corpo Nacional de Escutas, da Associação Nacional de Estudantes de Medicina, Juventude Social Democrata, Juventude Comunista Portuguesa e Projecto Ruído, como também a participação de especialista na área.

Após as eleições legislativas de março de 2024, foi registada uma alteração na direção do CNJ, o Presidente reeleito é convidado a integrar o novo governo eleito e a sua organização membro nomeou um novo membro para assumir a liderança da direção do CNJ.

Marcamos presença no Encontro Nacional de Juventude que teve lugar na Universidade de Aveiro, entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro de 2024.

Ao longo de três dias, cerca de 500 jovens de todo o país reuniram-se para debater, em conjunto com decisores políticos, organizações de juventude, especialistas e diversas entidades da sociedade civil, os principais desafios que hoje afetam a juventude, com o objetivo de promover um debate democrático, inclusivo e enriquecedor.

A Associação também participou na comissão de trabalho para a construção da tomada de posição do orçamento de estado 2025 do CNJ, este documento integra um conjunto de medidas a reportar ao governo português e enquadram-se nas áreas de trabalho, saúde, habitação, empreendedorismo, política fiscal, educação, sustentabilidade, coesão territorial, cultura, associativismo juvenil / estudantil / desportivo / cultural e financiamento das atividades do CNJ.

Ainda durante 2024 estivemos representados nas comissões de ambiente, voluntariado, educação não-formal e associativismo onde em conjunto com outras organizações membros redigimos tomadas de posição nestas respetivas áreas. Ainda em dezembro de 2024, foram aprovadas as tomadas de posição da comissão de educação não-formal, voluntariado e ambiente. Adicionalmente, outras três tomadas de posição como coesão territorial, educação e Europa, lusofonia e mundo foram aprovadas.

Confederação Portuguesa do Voluntariado

O envolvimento da AEP na CPV manteve-se ativo, com particular destaque para a participação no projeto CPV Jovem, uma iniciativa que visa reforçar e valorizar o papel dos jovens no voluntariado em Portugal. Neste contexto, a AEP integrou o grupo de trabalho responsável pela elaboração do Guia de Voluntariado Jovem, uma ferramenta prática e inspiradora destinada a incentivar a participação cívica e solidária da juventude portuguesa.

O guia, atualmente em fase de desenvolvimento, pretende reunir boas práticas, orientações estratégicas e exemplos concretos de projetos de impacto social protagonizados por jovens, com o objetivo de aumentar significativamente o número de voluntários jovens envolvidos em ações transformadoras nas suas comunidades.

Este é um projeto colaborativo, desenvolvido em articulação com várias organizações da sociedade civil, demonstrando a importância da cooperação interinstitucional na promoção de uma cultura de voluntariado inclusiva e dinâmica. O lançamento do Guia está previsto para o segundo semestre de 2025, assinalando um marco importante no compromisso da AEP com a cidadania ativa e o empoderamento juvenil.

Gestão de Parceiros

Ao longo de 2024, temos vindo a reforçar e aprofundar as nossas relações com parceiros estratégicos, reconhecendo a importância de promover um ecossistema de colaboração que vá para além dos limites tradicionais da Associação. Este esforço tem-se traduzido não apenas em contactos institucionais regulares, mas sobretudo no envolvimento efetivo destes parceiros nas nossas atividades e projetos, numa lógica de cocriação.



Enquanto associação escotista comprometida com a transformação social e o desenvolvimento integral dos jovens, consideramos essencial reavaliar o modelo tradicional de atividades concebidas exclusivamente por e para nós. Acreditamos que, ao envolver ativamente os nossos parceiros nestas iniciativas, promovemos não só uma maior diversidade de perspetivas, como também ampliamos o alcance e o impacto das nossas ações.

Este envolvimento tem igualmente permitido que os nossos parceiros adquiram um conhecimento mais aprofundado sobre a missão, os valores e a proposta educativa da AEP, fortalecendo as relações de confiança e criando condições para colaborações mais sustentadas e estratégicas no futuro. Afirmamo-nos assim como uma organização comprometida com o diálogo, o trabalho em rede e a construção de pontes.

Os casos práticos desta abordagem, estão essencialmente refletidos na atividade JOTA JOTI, na ação de reflorestação do PNEC e na criação de conteúdos formativos para AEP.

No âmbito do diálogo com a Fraternal Escotista de Portugal sobre o Museu Escotista, acreditamos que esta cooperação tem várias oportunidades a serem exploradas, ainda assim não foi possível reunir os esforços necessários, quer por existirem áreas prioritárias que requerem também recursos, tais como projetos de financiamento, representação externa, entre outros.

Fomos convidados pelo CNE a estar presentes no UNO (Encontro Nacional de Equipas de Animação), onde o José Pamplona foi desafiado a ser um dos oradores centrais, onde apresentou a temática de “Como Liderar Processos de Mudança” a cerca de 600 dirigentes do CNE.

Tal como tem sido hábito, voltamos a ser os grandes parceiros na prova de triatlo Iron Man, que decorreu em outubro de 2024 entre os concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Lisboa. Contamos com a participação de cerca de 230 participantes que apoiaram a realização da prova e um suporte essencial aos atletas. Adicionalmente, patrocinamos um dos atletas, o caminheiro André Ferreira do Grupo 12 de Sassoeiros, que representou todos os valores do escotismo durante a prova, com um forte espírito de resiliência.

Programa de Jovens Líderes

Desde 2019, com o apoio de outros países e com o exemplo de outras organizações nacionais, temos vindo a testar o melhor modelo de sucessão das relações externas da Associação. Ao longo de 2023, aprofundamos esta reflexão em torno da criação de um programa formal dedicado a capacitar e acompanhar os jovens adultos que assumem, ou que pretendem assumir, funções de representação externa no seio da Associação.



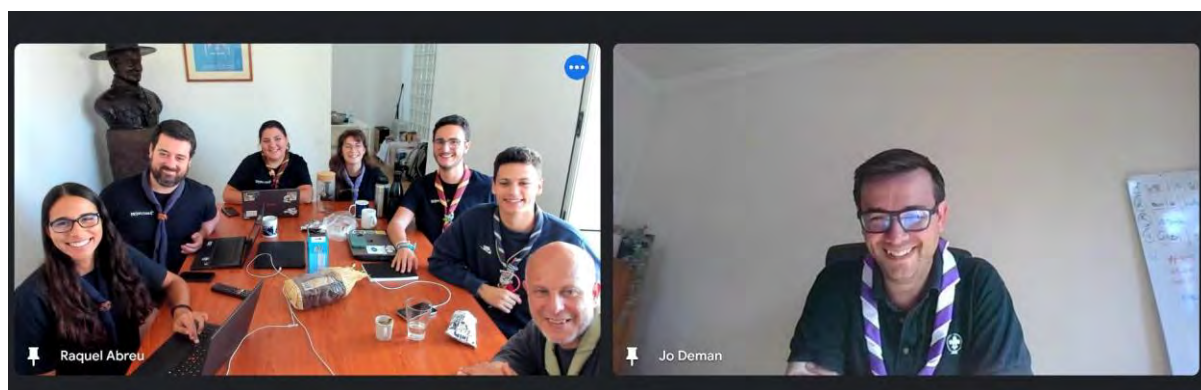
Em 2024 este programa, que visa estruturar um percurso formativo e de acompanhamento destinado a fortalecer competências de liderança, gestão de equipa, comunicação, tomada de decisão e planeamento, sempre numa perspetiva alinhada com os valores e princípios do escotismo, tomou uma diferente forma e conseguimos aumentar o número de associados que dele beneficiam. Ao oferecer um espaço seguro e educativo, o programa procura também incentivar a participação ativa, responsável e crítica dos jovens nos diferentes níveis da organização.

A importância de um Programa de Jovens Líderes é múltipla e transversal:

- Promove a sucessão geracional consciente e preparada, assegurando a continuidade da missão da AEP com líderes formados e comprometidos;
- Contribui para a retenção e valorização de jovens adultos, mantendo-os envolvidos na vida associativa;
- Fomenta uma cultura de aprendizagem contínua e liderança ética, onde o serviço, a escuta e a empatia são elementos centrais;
- Garante uma renovação orgânica da equipa de representação externa da Associação;

- Permite alinhar a liderança jovem com as necessidades contemporâneas da juventude e da sociedade, tornando a AEP mais relevante, próxima e inovadora.

Atualmente contamos com uma equipa de onze jovens adultos que se juntaram a este programa através de uma *open call* ou porque foram identificados por alguma estrutura da Associação.



Enquanto oferta formativa, tratamos de temas como a estrutura da AEP e de outras organizações (CNJ, WOSM, AGP, CNE, entre outras), grupos de influência, como comunicar em público, representação externa, entre outras sessões. Para além da formação prestada pela equipa de relações externas da AEP, apostamos no apoio de diversos parceiros externo, como: Jo Deman (Vice-Presidente do Comité Mundial do Escotismo), Coline Garnier (Secretaria Geral do Escotismo Francês), Raul Molina (Diretor Regional na Região Europeia), Daniela Moreira (Coordenadora de Comunicação do Centro Escotista Internacional de Kandersteg), Teresa Crespo (Comissária Nacional da Associação Guias Portugal), Inês Cabral (Comissária Internacional da Associação Guias Portugal) e José Filipe Sousa (antigo Presidente do Conselho Nacional de Juventude).

Em 2025 iremos encerrar esta fase do programa e com as aprendizagens adquiridas, apostar numa nova edição.

Roverway 2024

O Roverway 2024 decorreu na Noruega entre 22 de julho e 1 de agosto, reunindo mais de 5.500 jovens escoteiros e guias de 38 países, com idades entre os 16 e os 22 anos. Este evento europeu, promovido pela Região Europeia da WOSM e da WAGGGS, representa uma das principais oportunidades de educação não formal para a juventude escotista no continente, combinando aventura, intercâmbio cultural e desenvolvimento pessoal.



A Associação dos Escoteiros de Portugal participou com uma delegação composta por 38 participantes, entre caminheiros e uma equipa de dirigentes e voluntários integrados tanto no Contingente Nacional como na International Service Team (IST). A presença da AEP foi marcada pela forte vivência dos valores escotistas, pelo espírito de partilha e pela criação de pontes com outras associações escotistas europeias.

O programa do Roverway divide-se em duas fases principais:

Paths (Caminhos) – pequenos grupos internacionais percorrem rotas por toda a Noruega durante os primeiros dias, focando-se em temas como sustentabilidade, liderança, cooperação e cultura local.

Campo Base (Main Camp) – todos os participantes reúnem-se num grande acampamento comum, onde decorrem atividades de grande escala, fóruns de juventude, workshops e momentos de celebração multicultural.



Para a AEP, a participação no Roverway 2024 representou:

- A valorização do Programa Educativo, ao proporcionar experiências transformadoras a caminheiros;
- O reforço da presença internacional da Associação, num evento estratégico europeu;

- O desenvolvimento de competências de liderança, autonomia e cidadania ativa nos jovens participantes;
- O estreitamento das relações com outras organizações escotistas, fundamentais para futuras colaborações e projetos conjuntos.

O sucesso da participação portuguesa no Roverway 2024 reforça o compromisso da AEP com uma educação global, intercultural e orientada para a construção de um mundo melhor.

O contingente da FEP foi liderado por João Silvestre e o contingente da AEP por Beatriz Carrusca.

16.º Moot 2025 – Contingente de Portugal

Durante o ano de 2024, a Associação dos Escoteiros de Portugal esteve fortemente envolvida na preparação do World Scout Moot 2025, que se realizará em Portugal. Simultaneamente, a AEP participou de forma ativa na construção do Contingente de Portugal, que irá representar oficialmente o país enquanto participante no Moot, integrando jovens, IST e dirigentes da AEP e do CNE.

A ação desenrolou-se com a promoção do Moot junto das estruturas da AEP, através de sessões informativas, materiais de comunicação e campanhas internas de mobilização, onde se esclareceram os diferentes papéis no contingente (Participantes, IST, CMT – Contingent Management Team), promovendo uma participação alargada e representativa. Foi feito o acompanhamento dos processos de inscrição e preparação dos membros da AEP que integrarão o Contingente de Portugal, assegurando o alinhamento com os objetivos e o espírito do evento.

Os dirigentes e caminheiros da AEP integram a Equipa de Gestão do Contingente de Portugal (CMT), com responsabilidades na organização, comunicação e acompanhamento dos participantes nacionais antes e durante o evento.

O contingente da AEP ao Moot em Portugal está a ser liderado por Carolina Custódio.

Jamboree 2027

Durante o ano de 2024, a AEP iniciou os primeiros passos concretos rumo à participação no 25.º Jamboree Mundial, que terá lugar em Gdańsk, Polónia, entre 27 de julho e 6 de agosto de 2027. Embora ainda a três anos do evento, este período é essencial para estabelecer as bases de uma participação estruturada.



A AEP acompanhou ativamente os primeiros contactos com a organização do evento, através da Federação Escotista de Portugal, e começou a recolher informações sobre a localização, a estrutura do evento e os requisitos para a participação no Contingente de Portugal.

Foram mantidas ligações regulares com o Comité Organizador (ZHP – Związek Harcerstwa Polskiego) e com a Região Europeia da WOSM, tendo em vista a preparação conjunta e o alinhamento estratégico.

Em FEP foi feita a definição da estrutura do Contingente de Portugal, incluindo a identificação de funções-chave e linhas orientadoras para a seleção de participantes, IST e Chefes do Contingente.

JOTA JOTI 2024

O JOTA-JOTI 2024 (Jamboree on the Air – Jamboree on the Internet) decorreu de 18 a 20 de outubro de 2024, sendo o maior evento escotista digital do mundo, promovido pela WOSM. Esta iniciativa tem como objetivo promover a amizade internacional, o intercâmbio cultural e o desenvolvimento de competências digitais entre jovens de todo o mundo.



A estação nacional da AEP esteve no PNEC, foi operada pelos radioamadores Nuno Castanheira (CT1FTF), João Silvestre (CT2HFJ) e Miguel Santos (CS7BCY). Durante o fim-de-semana, contamos com cerca de 720 escoteiros de diversas regiões do país, foram dinamizadas ações de comunicação digital através de plataformas

como o ScoutLink, bem como atividades educativas e ambientais alinhadas com o tema da edição, “Todos, por um Mundo Mais Verde”.

Um dos momentos de maior impacto foi a ação de limpeza de praia, realizada em parceria com a Fundação Oceano Azul e movimento ambiental “One Piece After Another” e com o apoio logístico da Câmara Municipal de Almada. Esta iniciativa resultou na recolha de mais de 620 kg de resíduos, reforçando o compromisso da AEP com a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Outros importantes parceiros como a Utopia Verde e a Pedra Amarela Campo Base, estiveram connosco e apoiaram-nos na dinamização de atividades e momentos de formação.

43.^a Conferência Mundial do Escotismo

Em 2024, a Associação dos Escoteiros de Portugal marcou presença na 43.^a Conferência Mundial do Escotismo, realizada no Cairo, Egito. Esta conferência representa o mais alto órgão de decisão do Movimento Escotista a nível mundial, reunindo delegações de todas as Organizações Membro da Organização Mundial do Movimento Escotista com o objetivo de definir estratégias, votar planos trienais e eleger o Comité Mundial que assegurará a sua implementação.



Um dos momentos mais relevantes desta conferência foi a aprovação da nova estratégia mundial do escotismo para os próximos 10 anos, substituindo a anterior Visão 2023. Esta nova visão pretende posicionar o escotismo como o movimento juvenil mais inspirador e inclusivo a nível global, promovendo uma experiência de aprendizagem transformadora para todos os jovens, em todo o mundo.

A nossa delegação teve um papel ativo neste processo, ao ser a única organização a apresentar uma proposta de alteração à redação de um dos Impact Statements da estratégia, nomeadamente o designado “A Sustainable World”. Inicialmente focado apenas na dimensão ambiental da sustentabilidade, a proposta portuguesa visou incluir também as dimensões social e económica, reforçando a abordagem holística deste compromisso. A proposta contou com o apoio da República Checa, Angola e Cabo Verde, tendo sido aprovada em plenário.

Esta intervenção demonstra a capacidade da AEP de contribuir de forma significativa para o debate estratégico do movimento a nível mundial, reforçando a

sua influência e credibilidade internacional. As decisões tomadas neste contexto têm impacto direto no trabalho da Associação, desde o acesso a oportunidades de financiamento e parcerias, até à orientação estratégica dos projetos desenvolvidos a nível nacional.

A participação numa conferência desta natureza exige uma preparação rigorosa, iniciada cerca de oito a nove meses antes do evento. A delegação da AEP esteve envolvida na análise documental, preparação de propostas e participação em sessões de esclarecimento promovidas pela WOSM, garantindo uma representação informada, interventiva e alinhada com os interesses e valores da Associação.

Durante a conferência houve espaço para a Comunidade Escotista Lusófona se juntar e alinhar estratégias de trabalho e próximos passos na nossa cooperação. Neste sentido, Portugal, Brasil e Cabo Verde foram nomeados para liderar a construção do plano de ação que formalmente irá definir métodos de trabalho, linhas estratégicas de cooperação e a revisão do material e canais hoje existentes. A AEP aproveitou este momento para assinalar o centenário da União dos Escoteiros do Brasil.

Este evento marcou o primeiro encontro presencial desde 2017, proporcionando uma oportunidade única a mais de 2000 escoteiros de mais de 170 nacionalidades de se reconectarem, colaborarem, trocarem ideias e fortalecerem a unidade do movimento.

Durante a conferência, foram tomadas decisões focais que moldaram o futuro do escotismo. Entre os principais resultados destacam-se:

- A aprovação da nova estratégia para o Escotismo, delineando a visão e os objetivos do movimento para a próxima década;
- A adoção do Plano Trienal Mundial, estabelecendo metas e ações específicas para o período de 2024 a 2027;
- Emendas à Constituição da WOSM, incluindo a clarificação do papel do Comitê Mundial do Escotismo na supervisão da organização;
- A aprovação de várias resoluções propostas por Organizações Membro, abordando temas como sustentabilidade, inclusão e desenvolvimento juvenil;

- A aprovação da nova Estratégia de Eventos Mundiais, criando novas linhas orientadoras e regras para a gestão de eventos mundiais.

Foram também votados os anfitriões da próxima Conferência Mundial que se realizará em 2027, no Reino Unido, o Moot que será em Taiwan em 2029 e o Jamboree Mundial que será em 2031 na Dinamarca.

Representação e Projetos Internacionais

O ano de 2024 ficou marcado por um reforço significativo da presença da Associação dos Escoteiros de Portugal na estrutura europeia do escotismo. Pela primeira vez, um membro da AEP foi convidado a integrar formalmente uma função de coordenação a nível regional, refletindo o reconhecimento da competência e do trabalho desenvolvido pela Associação em áreas prioritárias para o Movimento Escotista.

A Raquel Abreu foi selecionada pelo atual Comité Europeu do Escotismo para assumir o cargo de Coordenadora Regional da Área da Sustentabilidade, uma das áreas transversais e estratégicas definidas pela Região Europeia. Neste papel, a Raquel Abreu trabalhará diretamente com o Comité Europeu e com o Escritório Regional, apoiando o planeamento, implementação e monitorização de ações ligadas à sustentabilidade ambiental, social e económica, bem como à integração desta temática em eventos regionais e programas educativos. Esta nomeação representa um marco histórico para a AEP, traduzindo o seu crescente envolvimento e influência nos processos regionais de tomada de decisão e construção de políticas escotistas.



Paralelamente, a AEP prepara-se para apresentar, em nome da Federação Escotista de Portugal, um candidato ao Comité Europeu do Escotismo. O José Pamplona foi indicado pelas duas associações que compõem a FEP como candidato de Portugal às eleições para o Comité Europeu, que terão lugar na Conferência Europeia de 2025. A candidatura representa uma aposta estratégica na participação nacional nos órgãos de governação do escotismo europeu, com o objetivo de contribuir para a definição das prioridades regionais e garantir uma voz portuguesa ativa na orientação política e programática da região.

Por razões estratégicas e pelo calendário eleitorais da Região Europeia, esta e outras candidaturas provenientes de associações congéneres ainda não foram divulgadas publicamente. No entanto, este processo sublinha a ambição da AEP em reforçar o seu papel de liderança e influência no contexto escotista europeu.

Iniciamos o primeiro passo na implementação da política Safe from Harm, que passa pela autoavaliação das ferramentas atuais que a AEP dispõe neste campo. O processo foi submetido em 2024 a uma avaliação por parte de um painel regional que irá, num espaço de três a cinco meses, partilhar um conjunto de medidas a implementar, de acordo com o nosso caso concreto. Acreditamos que em 2025 receberemos este documento para que possamos avançar com um plano de ação.

Através de uma linha de financiamento da Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education) concorremos e conquistamos um

financiamento de cerca de nove mil e seiscentos euros, um contacto mediado pelos escritórios da WOSM. Este valor será aplicado no co-financiamento de diferentes atividades da AEP, tais como no JOTA-JOTI, reflorestação do PNEC, entre outros. É através de um trabalho de proximidade com os nossos parceiros que continuaremos a identificar linhas de financiamento e projetos que valorizem a atividade da Associação. Nos últimos seis anos tem havido um importante reconhecimento do trabalho da AEP através da nossa ativa participação na agenda internacional.

Agora 2024

No ano 2024 participamos novamente no Agora, desta vez em Tjörnarp, na Suécia. Contamos com a presença das caminheiras Rita Matos, do Grupo 7 de Lisboa, da Matilde Santos, do Grupo 235 de Vila Nova da Telha e ainda da Cristiana Dunbert, do Grupo 249 de Aveiro, que foi também membro da equipa organizadora da atividade, tendo sido a primeira vez que a AEP tem uma caminheira a desempenhar este papel, organizando a agenda e os objetivos desta edição juntamente com o escritório da Região Europeia e caminheiros de outras nacionalidades.



O Agora é um evento anual da Região Europeia, organizado por caminheiros, que tem como objetivo juntar caminheiros de toda a região na discussão de temas da atualidade e que impactam o escotismo e a sociedade. Há um especial foco no Earth Tribe, que tem uma agenda relacionada com a sustentabilidade e a criação de projetos nesse âmbito. É também uma plataforma para os caminheiros conhecerem outras realidades numa promoção de intercâmbio de experiências.

Grupo de Lisboa 2024

Em setembro de 2024 reunimos com os restantes dos países do Grupo de Lisboa em Itália, na cidade de Bolonha. Bem como outras reuniões deste grupo de influência, foi discutida a atualidade do movimento escotista, onde inicialmente recebemos um ponto de situação do Comité Europeu, na pessoa da Diana Slabu (Vice-Presidente do Comité Europeu - WOSM) em conjunto com a Filomena Grasso (Membro do Comité Europeu das Guias - WAGGGS). Este ponto de situação foi feito em conjunto por duas razões, a primeira e mais importante, prende-se pela estreita e

formal cooperação de ambas organizações (WOSM e WAGGGS) na região europeia e que resulta de um memorando de entendimento entre ambas as partes. Eventos como o Roverway, Academy, IC Fórum, entre outros projetos, são resultado de um trabalho conjunto entre ambas as organizações. A segunda razão está relacionada por o Grupo de Lisboa ser uma plataforma para ambas as organizações (WOSM e WAGGGS).



Tal como tinha sido decidido em Portugal, estes encontros têm também uma componente formativa e aqui não foi exceção. Tivemos uma interessante sessão realizada por Pavel Trantina (Escoteiro e Membro do Parlamento da República Checa) sobre a gestão de parceiros. Como é também norma, abordamos temas relacionados com a próxima conferência europeia, conversamos sobre os possíveis candidatos provenientes deste grupo de influência, onde Portugal, Espanha e Romênia apresentaram os seus candidatos.

Por fim e não menos importante, foi votada a admissão da Moldávia no Grupo de Lisboa, proposta que foi aceite por unanimidade.

A próxima edição, em 2025, será acolhida pela Bélgica.

IC Forum 2024

Entre os dias 5 e 8 de dezembro de 2024, a Associação dos Escoteiros de Portugal esteve representada no International Commissioners' Forum, realizado em Malta. Organizado em conjunto pela Região Europeia da Organização Mundial do Movimento Escotista (WOSM) e pela Região Europa da WAGGGS (World Association of Girl Guides and Girl Scouts), o fórum reuniu os Comissários Internacionais das Organizações Membro de toda a Europa.

Este espaço de trabalho e partilha teve como principais objetivos:

- Reforçar redes de cooperação internacional, promovendo o contacto direto entre Comissários Internacionais;
- A implementação da nova Estratégia Europeia do Escotismo 2025–2028;
- A importância das parcerias internacionais e da construção de pontes entre diferentes contextos culturais;
- Os desafios da governação global do movimento escotista e o papel das Comissões Internacionais na sua articulação;
- A preparação dos próximos eventos escotistas internacionais, incluindo a Conferência Europeia do Escotismo de 2025;
- Partilhar atualizações sobre projetos conjuntos e iniciativas em curso das duas organizações regionais;
- Co-construir ideias inovadoras e contribuir para a definição de orientações estratégicas para o escotismo europeu e mundial;
- Formar novos comissários internacionais e apoiar comissários internacionais experientes a desenhar e implementar um processo de sucessão.

A delegação da AEP teve uma participação ativa nos momentos de discussão e construção colaborativa, reforçando o posicionamento da Associação como uma voz relevante e influente no panorama escotista europeu. Foram estabelecidos novos contactos com organizações parceiras e debatidas prioridades futuras relacionadas com cooperação bilateral, mobilidade internacional, e contributos para a implementação da nova Estratégia Europeia do Escotismo 2025–2028.

No decorrer do evento e à semelhança dos anos anteriores, apresentamos uma sessão aos restantes participantes. A sessão desta edição teve como tema central o processo de retenção e sucessão de jovens no escotismo, onde foi apresentado o Programa de Jovens Líderes e o impacto que trouxe ao percurso escotista dos jovens que integram este programa, sendo um momento interessante de partilha que foi aplaudido pelos restantes presentes.

Neste evento estiveram mais de 100 participantes e mais de 30 países da Região Europeia.

Impacto e Alcance

O ano de 2024 representou um marco no reforço da presença externa da Associação dos Escoteiros de Portugal, com conquistas significativas tanto a nível nacional como internacional. O regresso à Direção do Conselho Nacional de Juventude, a liderança de pelouros estratégicos como o ambiente e os direitos humanos, e o contributo ativo em várias comissões e tomadas de posição demonstram o reconhecimento da AEP como uma organização juvenil credível, interventiva e comprometida com a transformação social. Em paralelo, a participação em iniciativas como o projeto CPV Jovem e a elaboração do Guia de Voluntariado Jovem reforçaram o papel da AEP na promoção da cidadania ativa.

No plano internacional, a presença sólida da AEP em eventos como o Roverway, a Conferência Mundial do Escotismo, o IC Forum e o Agora consolidou a nossa reputação como uma associação preparada, com propostas e visão estratégica. A nomeação de Raquel Abreu para a coordenação regional da área da sustentabilidade e a candidatura de José Pamplona ao Comité Europeu refletem o reconhecimento do trabalho desenvolvido e a confiança crescente na nossa capacidade de liderança. O Programa de Jovens Líderes revelou-se uma ferramenta essencial na formação de novos quadros associativos, com impacto reconhecido além-fronteiras.

Com uma base sólida construída em 2024, a AEP está hoje mais preparada para liderar, influenciar e colaborar em rede. Acreditamos que cumprimos a proposta desenhada no Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

Saúde, Segurança e Ambiente

O programa da Chefia Nacional para o triénio 2023 – 2026 integra no mesmo departamento as áreas da saúde, segurança e ambiente.

Saúde

Na área da saúde registou-se ao longo do ano um investimento na área da saúde mental. Destaca-se a preparação do conteúdo do primeiro monográfico de primeiros socorros psicológicos, tendo sido desenvolvidos os seus materiais de apoio. A realização deste monográfico, em parceria com a ENFIM, estava inicialmente agendado para 2024, contudo, foi adiado para 2025. Pretende-se com este trabalho o início da capacitação dos nossos recursos adultos para situações que requerem a sua ação ao nível da saúde mental, direcionada aos jovens mas também aos restantes recursos adultos da Associação.

A formação para os primeiros socorros psicológicos é fundamental nas atividades escotistas porque permite lidar com situações de crise emocional, stress e ansiedade que podem surgir em situações de emergência, acidentes ou desafios inesperados. Permitem oferecer apoio imediato, promover a sensação de segurança e bem-estar, além de prevenir impactos emocionais mais graves. Esse suporte fortalece a resiliência dos participantes e mantém o ambiente em atividade acolhedor e seguro.

No final do ano, foi preparada a participação no INDABA Nacional, com uma sessão sobre saúde mental para os participantes da atividade.

Adicionalmente, foram trabalhados materiais e documentos de apoio a divulgar à Associação posteriormente.

Segurança

Ao nível da segurança, foi mantida a ligação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Adicionalmente, foi mantido o acompanhamento junto das Chefias Regionais, apoiando as mesmas na gestão de situações de emergência que surgem nas suas áreas de ação.

Foi dada orientação e suporte em situações de emergência ao nível dos incêndios rurais, que todos os verões assolam o nosso país, quer ao nível de resposta logística aos mesmos, à garantia de segurança dos nossos escoteiros voluntários, como ao nível da prevenção de acidentes nas nossas atividades escotistas.

Relativamente aos planos de segurança das sedes das diferentes estruturas da AEP, foi divulgado material de apoio e disponibilizado o suporte da equipa aos Grupos e às Chefias Regionais. Foi disponibilizado um template para que as diferentes estruturas o possam adaptar à sua realidade. A existência de planos de segurança nas sedes dos Grupos e Chefias Regionais é essencial para garantir a proteção e o bem-estar de todos os participantes. Esses planos ajudam a prevenir acidentes, orientar ações de emergência e assegurar uma resposta rápida e eficaz em situações como incêndios, desastres naturais ou eventos ligados à área da saúde. Além disso, promovem a organização e a conscientização dos elementos para as questões de segurança, fortalecendo a cultura de prevenção e responsabilidade dentro da Associação.

O departamento está atento a eventuais situações de emergência no país e no mundo, procurando estar preparado para uma resposta ativa e célere em diversos eventos que possam surgir, como acidentes ou catástrofes naturais, assim como na rápida divulgação de material relativo às diversas áreas.

Ambiente

Durante este ano a Associação deu importantes passos na implementação de um sistema de gestão ambiental, um processo de melhoria contínua que pretende medir o impacto ambiental que algumas infraestruturas da AEP representam e, com estes dados, traçar planos de ação para uma melhor gestão sustentável dos nossos recursos. Em 2024 iniciamos o mapeamento de processos internos, bem como dos nossos fornecedores e em especial no que concerne ao seu compromisso para com o ambiente, para que possamos concluir em 2025 a Política de Sustentabilidade da AEP.

Este departamento tem vindo apoiar a gestão de ações de cariz ambiental nas atividades nacionais, como foi o caso da reflorestação do PNEC, onde envolvemos o Centro PINUS, um parceiro que trabalha essencialmente na conservação do pinheiro bravo e manso, espécies que compõem um importante valor natural no PNEC e que por sua vez está integrado na Mata Nacional dos Medos. Tendo em conta estas importantes particularidades, convidamos o nosso parceiro, na pessoa da Engenheira Florestal, Susana Carneiro (Diretora Executiva do Centro PINUS) a visitar o parque e a ajudar-nos, num ponto de vista mais técnico, na análise do plano de ação. Junto dos participantes, apoiou-nos na explicação de todos os passos no processo de plantação e a sua importância para uma maior taxa de sobrevivência das espécies plantadas.

O apoio dado pelo Centro PINUS não se limita à gestão de pinheiros mas também a disponibilização da sua rede de contactos em outras áreas de conservação. Acreditamos que o PNEC tem um enorme valor ambiental, quer na sua flora mas também na sua fauna.



Numa perspetiva marítima, continuamos com a iniciativa da Fundação Oceano Azul, onde conseguimos contribuir com a limpeza de mais de 700 kg de resíduos. Acreditamos que podemos fazer um melhor resultado, uma vez que apesar de ser um número positivo sabemos que há uma oportunidade em aumentar o nosso impacto na limpeza das zonas costeiras, fluviais e ribeirinhas. Este ano não ficamos apenas pelo mês do mar como ponto de contacto da Fundação Oceano Azul, tivemos a sua participação no segundo dia do JOTA-JOTI, onde partilharam a sua experiência numa importante ação de limpeza. Adicionalmente, também conheceram de perto o nosso trabalho enquanto Associação.

Durante 2024 apoiamos a campanha "Papel por Alimentos" do Banco Alimentar Contra Fome, ao doar antigos calendários. Conseguimos converter 220 kg de papel em cerca de 23 kg de alimentos nesta importante causa.

Para além da participação da Utopia Verde no JOTA-JOTI e em outras ações, estivemos no final de 2024 a desenvolver um guia de gestão alimentar com base bibliográfica em projetos desenvolvidos a nível internacional. Contamos lançar este documento no primeiro semestre de 2025, que entrega boas práticas na gestão de alimentar, com o objetivo de mitigar o desperdício alimentar e desenvolver comportamentos sustentáveis nesta área.



Projetos Nacionais e Tema do Triénio

Tema do Triénio

Pontes entre Nós é o mote para o este espírito de partilha, descoberta e entreaajuda que pretendemos atingir. Cada encontro e partilha de experiências enriquece a nossa oferta educativa aos jovens, permitindo um escotismo que se quer, cada vez mais, de qualidade.

De acordo com o plano apresentado e para realização até 2026, em 2024 o tema do triénio foi a base para a construção do INDABA Nacional, a realizar no início de 2025. A atividade contará com uma dinâmica onde os nossos dirigentes poderão pôr em prática o sentido de ponte e união que pretendemos reforçar na nossa Associação.

16.º Moot 2025

Durante o ano de 2024, a Associação dos Escoteiros de Portugal esteve fortemente envolvida na preparação do World Scout Moot 2025, que se realizará em Portugal entre os dias 25 de julho e 3 de agosto, em diferentes partes do país, incluindo continente e ilhas. Este evento internacional, destinado a jovens adultos escoteiros entre os 18 e os 26 anos, será o maior encontro escotista internacional já realizado em território nacional, com milhares de participantes esperados de todo o mundo.



A AEP contribuiu de forma ativa em duas frentes essenciais: como associação anfitriã, no acolhimento do evento em colaboração com a Federação Escotista de Portugal, e como parte integrante do Contingente de Portugal, que representará o país como participante oficial.

Estivemos presentes nas seguintes dimensões estratégicas:

- Participação ativa nas equipas nacionais de planeamento e organização, assegurando que a AEP está representada nos diferentes grupos de trabalho operacionais e educativos;

- Apoio à identificação e preparação de locais para as Rotas (a fase descentralizada do evento), especialmente em regiões onde a AEP tem presença ativa e capacidade logística;

- Cooperação com autarquias e entidades locais para garantir infraestruturas seguras e funcionais, prontas para receber participantes internacionais;

- Participação no desenvolvimento dos conteúdos pedagógicos do Moot, reforçando temas como cidadania ativa, sustentabilidade, inclusão e diálogo intercultural;

- Representação institucional da AEP nas reuniões e decisões estratégicas relacionadas com o evento, promovendo uma abordagem educativa e centrada nos participantes;

- Desenvolvimento de conteúdos de comunicação e imagem da atividade, assim como de apoio à sua promoção na fase de preparação e captação de participantes;

- Desenvolvimento de todos os processos administrativos e informáticos da atividade, incluindo desenvolvimento e gestão de plataformas digitais da atividade, quer para suporte da mesma como da plataforma oficial dos participantes;

- Gestão financeira e de tesouraria da atividade.

Dentro da estrutura de preparação, a AEP coordena atualmente duas áreas estratégicas: Administração e Finanças e Comunicação e Relações Externas, integrando a Moot Management Team (MMT). Adicionalmente, contamos com mais de 30 membros da AEP na Moot Planning Team (MPT), que estão distribuídos pelas

áreas de Administração e Finanças, Comunicação e Relações Externas, Programa, Segurança e Saúde e Sustentabilidade.

Ao longo do ano de 2024, a MMT reuniu quinzenalmente em formato online e mensalmente em formato presencial, maioritariamente em Cortegaça, junto ao campo base da atividade. A MPT reuniu trimestralmente em Cortegaça, juntando todos os voluntários nacionais e internacionais, na construção desta grande atividade.

GT Plataforma Digital Associativa

Em outubro de 2024, a Chefia Nacional decidiu sobre a criação de um grupo de trabalho interno, coordenado pelo dirigente Manuel Pimenta, com o objetivo de garantir que são dados os passos necessários para a disponibilização de uma plataforma digital estável, segura e que vá ao encontro das necessidades das várias estruturas da AEP.

Este grupo de trabalho foi composto por elementos com as valências necessárias a este processo, nomeadamente, na área da definição de requisitos e gestão de produto, qualidade, cibersegurança e análise de dados.

GT Revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos

O Grupo de Trabalho da Revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos foi criado com o propósito de repensar e propor uma atualização no uso e design do uniforme da AEP. Esta iniciativa surgiu no seguimento de um dos objetivos estratégicos para o triénio 2023-2028, prevendo a análise da adequação do nosso uniforme à realidade atual, considerando fatores como preço, qualidade do material, tipo de atividades, condições climatéricas, conforto, diversidade de corpos e inclusão.

Este processo, iniciado em 2023, manteve-se durante todo o ano de 2024, estando assente num modelo colaborativo e participado, envolvendo dirigentes, jovens, especialistas externos, escoteiros de diferentes divisões e geografias. O trabalho do grupo focou-se na ideação e desenvolvimento de propostas (sessões de

brainstorming, construção de cenários incrementais e disruptivos, criação de protótipos conceituais com recurso a ferramentas de design e inteligência artificial, sempre respeitando o equilíbrio entre tradição e inovação) e na validação e consolidação (recolha de feedback detalhado através de sessões online e presenciais com dirigentes, escoteiros, caminheiros e exploradores, assim como entrevistas a stakeholders externos e público geral).

Ao longo deste ano estiveram envolvidos cerca de 20 dirigentes de cerca de 20 Grupos e órgãos regionais e nacionais diferentes.

Livro da História dos Escoteiros de Portugal

Ao longo de 2024, prosseguiu o trabalho de investigação e redação do livro dedicado à história da Associação dos Escoteiros de Portugal, conduzido pela editora Tudo Bem Escrito. Esta iniciativa tem como objetivo preservar e valorizar a memória coletiva da AEP, reunindo testemunhos, documentos e fontes literárias que contam a evolução do Escotismo em Portugal ao longo de mais de um século.

O processo revelou-se mais complexo do que inicialmente a editora havia previsto, refletindo a preocupação de garantir que esta obra entrega a diversidade e riqueza que a nossa Associação merece. A recolha incluiu entrevistas em vídeo com antigos e atuais dirigentes, consulta de arquivos institucionais e análise de literatura já existente sobre o movimento escotista. Esta riqueza de contributos tem exigido um trabalho minucioso de curadoria e organização por parte da equipa editorial.



O projeto registou avanços significativos: vários capítulos encontram-se já redigidos, e a estrutura geral da obra está definida. Este trabalho, além de reforçar a identidade da AEP, será um contributo valioso para o património histórico do movimento escotista português.

Órgãos Nacionais

Chefia Nacional

A Chefia Nacional desenvolve o seu trabalho segundo as áreas de ação estratégicas da Associação detalhadas ao longo deste relatório.

Entre os dias 6 e 7 de julho, foi realizado o Plano Anual para o ano escotista 2024 / 2025, dando continuidade ao projeto da Chefia Nacional eleita.

Adicionalmente, foram realizadas reuniões executivas quinzenais e foi feito o acompanhamento dos vários Grupos de Trabalho em funcionamento, assim como de diversos projetos, atividades e ações que decorrem na Associação.

A Chefia Nacional foi composta por:

- Escoteira Chefe Nacional - Ana Proença
Qualidade do Programa Educativo
Saúde e Segurança
- Escoteiro-Chefe Nacional Adjunto - Nuno Castanheira
Recursos Adultos e Crescimento
- Escoteira-Chefe Nacional Adjunta - Joana Moreira
Comunicação e Imagem
- Escoteira-Chefe Nacional Adjunta - Inês Durão
Administração e Património
Centros de Atividades Escotistas
- Escoteiro-Chefe Nacional Adjunto - José Pamplona
Relações Externas
Ambiente

Adicionalmente, a equipa é composta por 35 membros, Adjuntos e Colaboradores, que nos acompanharam e apoiaram a concretizar o programa da Chefia Nacional para o ano de 2024.

Conselho Jurisdicional

O Conselho Jurisdicional manteve o seu normal funcionamento, procurando dar respostas aos pedidos recebidos e acompanhando os processos correntes.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal manteve o seu normal funcionamento, procurando dar respostas aos pedidos recebidos e acompanhando os processos correntes.

Mesa da Conferência Nacional

Ao longo do ano de 2024, a Mesa da Conferência Nacional desenvolveu um trabalho orientado para o cumprimento da sua planificação interna, das disposições regulamentares e para a modernização dos seus processos.

Entre as iniciativas levadas a cabo, destaca-se a criação de um Grupo de Trabalho para a Reavaliação do Regulamento Geral da AEP, em conformidade com o disposto no artigo 466 do mesmo regulamento. Este grupo encontra-se em funcionamento e apresentará as respetivas propostas e conclusões no decorrer do Ano de 2025.

Apesar de prevermos a implementação de um Sistema de Votação Eletrónico, já para a Conferência Nacional de Maio de 2025, tal medida foi suspensa por ser financeiramente inviável, tendo em conta o orçamento da Associação neste momento.

Numa ótica de inovação e de melhoria contínua dos processos internos, a Mesa procedeu ainda à reformulação do modelo de seleção do local da Conferência Nacional. Foi implementado um novo procedimento de candidaturas que antecipa a escolha do Grupo ou Região anfitriã, permitindo um planeamento mais eficaz e sustentado do evento. Este novo modelo pretende garantir uma maior previsibilidade e tempo de preparação às entidades organizadoras, indo ao encontro das boas práticas que já vinham sendo informalmente adotadas em edições anteriores.

Paralelamente a Mesa trabalhou para garantir a execução atempada do Conselho Permanente Ordinário, realizado no Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica. Durante esta reunião, foi analisada a situação geral da Associação, avaliando-se a atividade dos Órgãos Nacionais e das Chefias Regionais, bem como o grau de execução do Plano Estratégico 2023-2028. Foram ainda apresentados o Parecer Anual da CAPE, o ponto de situação do Moot 2025 e lançado o Grupo de Trabalho de Reavaliação do Regulamento Geral. A reunião culminou com a monitorização de recomendações e o controlo da execução de deliberações anteriores, reforçando assim a transparência, a participação e a eficácia da cooperação associativa.

Ainda em 2024, foi iniciada a preparação da Conferência Nacional de 2025.

Escola de Formação Insígnia de Madeira

Das atividades realizadas no ano de 2024, por parte da Escola de Formação, há a destacar:

- A realização de 8 Cursos Informativos; 1 Curso de Dirigentes de Divisão para cada uma; 2 Cursos de Responsável de Adultos e 6 Cursos Monográficos;
- O ingresso como formadores de 10 dirigentes que concluíram a Etapa de Instrutor de Formação;
- A revisão e implementação dos Esquemas de Formação de Formadores com a realização do primeiro Curso de Diretor de Formação, integralmente realizado na Escola, cujo estágio decorre;
- A atualização de novos conteúdos em vídeo (disponíveis no canal de YouTube da Escola) e a realização de 6 sessões do +Formações.

Esquemas de Formação para Dirigentes

Para além da cerimónia organizada no decorrer da Conferência Nacional decorreram várias cerimónias de entregas das Insígnias dos Esquemas da Insígnia de Madeira aos formandos que já concluíram as Etapas respetivas.

Dos 29 formandos que passaram para estágio, em 2023, nas Etapas de Responsável de Adultos concluíram a Etapa com sucesso 23 formandos.

Dos 70 formandos que passaram para estágio, em 2023, nas Etapas de Dirigente de Divisão concluíram a Etapa com sucesso 59 formandos.



Etapas Informativa

Em 2024 realizaram-se 8 Cursos Informativos, para os quais foram selecionados 181 formandos, tendo sido aprovados 167 formandos e os restantes 14 formandos, apesar de selecionados, não compareceram. Não se realizou o curso previsto para a Madeira uma vez que não houve inscrições.

Etapas de Dirigente de Divisão

Nas Etapas de Dirigentes de Divisão foram selecionados 68 formandos para os Cursos da Alcateia, Tribo de Escoteiros, Tribo de Exploradores e Clã. Foram selecionados todos os dirigentes que se inscreveram, 68, 4 formandos que não compareceram tendo passado para estágio os restantes 64.

Etapas de Responsável de Adultos

Dos 4 Cursos de Responsável de Adultos previstos só se realizaram 2, o Curso realizada na Região dos Açores Oriental e o Curso realizado na Região do Centro. Não se realizaram os cursos previstos para a Madeira (1 inscrito) e o curso previsto para a Área Metropolitana de Lisboa (5 inscritos) por não atingirem o número mínimo de inscritos para a realização do curso. No total foram selecionados 24 formandos, 2 formandos não compareceram tendo os restantes 22 passado para estágio.

Formação contínua

Foram realizados 6 Cursos Monográficos, dos quais um foi realizado em parceria com a Chefia Nacional e outro em parceria com a Região de Lisboa e Vale do Tejo. Um outro Curso Monográfico previsto em parceria com a Chefia Nacional não realizou por falta não ter sido possível conciliar um horário comum na equipa de Formação. Este Curso Monográfico acabou por se realizar já em 2025.

Inscreveram-se e foram selecionados 94 formandos nos Cursos Monográficos realizados em 2024 sendo que 10 destes formandos faltaram aos Cursos.

Na perspetiva da formação contínua, realizada essencialmente à distância, continuaram as iniciativas dos anos anteriores:

1. +Formações, com 6 sessões;
2. Conteúdos vídeo divulgados no canal do YouTube da Formação;
3. eFormação, divulgação do material da Formação aos associados.

Esquemas de Formação de Formadores

A primeira Etapa do Esquema de Formação de Formadores é a Etapa de Instrutores de Formação. Em relação ao Curso de 2023, concluíram com aproveitamento os 10 estagiários de Formador que tinham passado para estágio.

Em relação ao Curso da mesma Etapa realizado em 2024 inscreveram-se, e foram aceites, 5 dirigentes que participaram com aproveitamento Curso de Instrutor de Formação, transitando todos para o respetivo estágio.

Pela primeira vez na história da Escola de Formação realizou-se um Curso de Diretor de Formação (4 contas) integralmente realizado na Escola. Participaram neste Curso 4 formandos que concluíram com aproveitamento o Curso e passaram para o respetivo estágio.

Para comparação o Curso da Etapa anterior realizou-se pela primeira vez de modo integral em 2018, a designação anterior é Curso de Adjunto de Diretor de Formação (3 contas) que na nova terminologia adotada se passa a designar Curso de Gestor de Formação.

Representação externa

A Escola de Formação esteve representada em todos os Conselhos Regionais, nas Conferências Nacionais, no Conselho Permanente, para os quais foi convocada. Em todos os casos a representação foi presencial com exceção do Conselho Regional da Madeira onde foi enviada uma apresentação.

Funcionamento interno

Durante 2024 realizaram-se 4 Jornadas de Formação:

- 2 Jornadas de Formação ordinárias em formato presencial;
- 2 Jornadas de Formação extraordinárias em formato de participação remota.

Em 2024 decorreu o último ano do ciclo trienal da planificação associativa da Escola:

ÁREA 1 – Crescimento do efetivo

Objetivos 2024:

- Ter 36 membros na Escola (2024)
Avaliação - 89%. 22 formadores + 10 estagiários
- Realizar um CIF em B-learning (2024)

Avaliação - Realizado. 5 estagiários de IF em 2025

- Realizar um CDF (2024)

Avaliação - Realizado. 4 estagiários de DF em 2025

- Implementar uma iniciativa anual de retenção de formadores (2024)

Avaliação - Realizado nas Jornadas Temáticas

ÁREA 2 – Qualidade da Formação (Formação interna e à medida)

Objetivos 2024:

- Realizar 4 horas de formação interna (2024)

Avaliação - Realizado. 100%

- Todos os Formadores têm de assistir a um módulo dado por outro Formador sobre um assunto que identifique que tem dificuldades (2024)

Avaliação – Não realizado. 0%

- Realizar o questionário de avaliação entre pares e o de autoavaliação (2024)

Avaliação - Realizado. 100%

- Manter o +formações com uma frequência mínima de 8 por ano (2024)

Avaliação - 75%. Realizadas 6 das 8 pretendidas

ÁREA 3 – Qualidade da Formação (Conteúdos multimédia)

Objetivos 2024:

- Publicar 10 vídeos com conteúdos formativos variados (2024)

Avaliação - realizado 100%

- Rever e adicionar conteúdo multimédia aos módulos da etapa informativa no easygenerator (2024)

Avaliação - não realizado 0%

- Rever e adicionar conteúdo multimédia aos módulos do CDD e CRA no easygenerator (2024)

Avaliação - não realizado 0%

- Rever os esquemas de formação das etapas de formação de dirigente (2024)

Avaliação - Realizado. 100%

ÁREA 4 – Gestão de processos

Objetivos 2024:

- Implementação de um ciclo de desenvolvimento (levantamento de requisitos, desenvolvimento, teste e entrega) para melhorias na plataforma (2024)

Avaliação - 80% Ciclo de desenvolvimento feito, vários testes realizados e passagem para a DRIVE em staging também. Não entrou em produção.

- Implementar na Escola as alterações decorrentes do Plano Estratégico e regulamento do PPJ (2024)

Avaliação - Realizado. 100%

- Aumentar a comunicação e as interações nos canais de comunicação (2024)

Avaliação - Realizado. 100%

Tal como habitual, para além da realização das Jornadas e da coordenação da Equipa Executiva, a Escola cria Grupos de Trabalho (GT) para implementar a planificação e para a realização de ações correntes. A criação e constituição dos GT ocorre nas Jornadas de Formação. Em 2024 foram constituídos 12 grupos de trabalho, que a seguir se enumeram:

- GT01 – Formação interna
- GT02 - Motivação
- GT03 - ENFIMdigital
- GT04 – +Formações
- GT05 - Toca dos Castores

- GT06 – Comunicação externa
- GT07 - Conteúdos multimédia
- GT08 - Conteúdos multimédia no easygenerator
- GT09 - Revisão do Esquema de Formação de Formadores
- GT10 - Revisão do Esquema de Formação de Dirigentes
- GT11 - Avaliação entre pares
- GT12 – Adaptação à nova Política de Recursos Adultos

Relatório de contas

Orçamento ENFIM 2024				Realizado 2024		
RESUMO 2024	Receitas	Despesas	Saldo	Receitas	Despesas	Saldo
	28 130,00 €	59 435,53 €	- 31 305,53 €	29 413,84 €	54 191,23 €	- 24 777,39 €
Exercício 2024	Receitas	Despesas	Saldo	Receitas	Despesas	Saldo
	28 130,00 €	59 435,53 €	- 31 305,53 €	29 413,84 €	54 191,23 €	- 24 777,39 €
Ações de Formação para Dirigentes	11 830,00 €	27 470,00 €	- 15 640,00 €	12 261,54 €	23 929,84 €	- 11 668,30 €
Cursos Informativos	5 670,00 €	10 340,00 €	- 4 670,00 €	6 670,16 €	10 613,35 €	- 3 943,19 €
Cursos de Dirigente de Divisão e Responsável de Adultos	4 180,00 €	14 600,00 €	- 10 420,00 €	4 011,38 €	10 908,56 €	- 6 897,18 €
Outros Cursos fora do Esquema de Formação de Dirigentes	1 980,00 €	2 530,00 €	- 550,00 €	1 580,00 €	2 407,93 €	- 827,93 €
Ações de Formação para Formadores	300,00 €	1 610,00 €	- 1 310,00 €	130,00 €	1 838,83 €	- 1 708,83 €
Cursos de Formação de Formadores	300,00 €	1 110,00 €	- 810,00 €	130,00 €	1 838,83 €	- 1 708,83 €
Apoio a Formação Externa de Formadores	- €	500,00 €	- 500,00 €	- €	- €	- €
Funcionamento da ENFIM	- €	30 355,53 €	- 30 355,53 €	22,30 €	28 422,56 €	- 28 400,26 €
Funcionamento e Representação da ENFIM	- €	10 975,53 €	- 10 975,53 €	22,30 €	8 159,19 €	- 8 136,89 €
Grupos de Trabalho	- €	950,00 €	- 950,00 €	- €	583,09 €	- 583,09 €
Ferramentas Digitais	- €	18 430,00 €	- 18 430,00 €	- €	19 680,28 €	- 19 680,28 €
Comparticipação da Chefia Nacional	16 000,00 €	- €	16 000,00 €	17 000,00 €	- €	17 000,00 €
Comparticipação da Chefia Nacional	16 000,00 €	- €	16 000,00 €	17 000,00 €	- €	17 000,00 €
RESUMO 2024	Receitas	Despesas	Saldo	Receitas	Despesas	Saldo
Transporte 2023			31 308,39 €			31 308,39 €
Exercício 2024	28 130,00 €	59 435,53 €	- 31 305,53 €	29 413,84 €	54 191,23 €	- 24 777,39 €
Valores considerados no exercício, a liquidar em 2025			- €			1 576,35 €
Saldo contabilístico para 2025			2,86 €			8 107,35 €
Constituição do fundo de reserva			- 5 000,00 €			- 5 000,00 €
Saldo disponível para 2025			- 4 997,14 €			3 107,35 €

Grupos Ativos 2024

GRUPO	REGIÃO
1 - Lisboa	Lisboa e Vale do Tejo
2 - Lisboa	Lisboa e Vale do Tejo
4 - Porto	Norte
6 - Olhão	Sul
7 - Lisboa	Lisboa e Vale do Tejo
9 - Santo António dos Cavaleiros	Lisboa e Vale do Tejo
10 - Figueira da Foz	Centro
11 - Odivelas	Lisboa e Vale do Tejo
12 - Sassoeiros	Lisboa e Vale do Tejo
16 - Carcavelos	Lisboa e Vale do Tejo
18 - Cucujães	Centro
21 - Peso da Régua	Norte
23 - Queluz	Lisboa e Vale do Tejo
24 - Funchal	Madeira
25 - Guimarães	Norte
28 - Moura	Sul
33 - Porto	Norte
39 - São Roque	Açores Oriental
40 - Palmela	Além do Tejo
43 - Leça da Palmeira	Norte
48 - Damaia	Lisboa e Vale do Tejo
49 - Lamego	Centro
50 - Alvalade	Lisboa e Vale do Tejo
52 - Angra Heroísmo	Açores Central/Ocidental
53 - Real	Norte

60 - Vila Real de Santo António	Sul
63 - Ribeira Grande	Açores Oriental
66 - Benavente	Lisboa e Vale do Tejo
72 - Cartaxo	Lisboa e Vale do Tejo
74 - Góis	Centro
75 - Braga	Norte
77 - Faro	Sul
78 - Benfica	Lisboa e Vale do Tejo
80 - Ponta Delgada	Açores Oriental
82 - Algueirão - Mem Martins	Lisboa e Vale do Tejo
84 - Entroncamento	Lisboa e Vale do Tejo
88 - Buraca	Lisboa e Vale do Tejo
92 - Funchal	Madeira
93 - Sintra	Lisboa e Vale do Tejo
94 - Lisboa	Lisboa e Vale do Tejo
97 - Água de Pau	Açores Oriental
101 - Santa Luzia	Madeira
105 - Angra Heroísmo	Açores Central/Ocidental
107 - Cascais	Lisboa e Vale do Tejo
111 - Ribeira Seca - RGR	Açores Oriental
121 - Calheta (S. Jorge)	Açores Central/Ocidental
122 - Mira Sintra	Lisboa e Vale do Tejo
123 - Montijo	Além do Tejo
129 - Torres Vedras	Lisboa e Vale do Tejo
137 - Santo António	Açores Oriental
142 - Camarões	Lisboa e Vale do Tejo
150 - São Miguel Encostas	Lisboa e Vale do Tejo
159 - Monte	Madeira

163 - Penamacor	Lisboa e Vale do Tejo
166 - Montenegro	Sul
173 - Charneca de Caparica	Além do Tejo
178 - Mercês	Lisboa e Vale do Tejo
186 - Fajã de Cima	Açores Oriental
189 - Vialonga	Lisboa e Vale do Tejo
193 - Relva	Açores Oriental
197 - Quelfes	Sul
206 - Setúbal	Além do Tejo
207 - Buarcos	Centro
215 - São Marcos	Lisboa e Vale do Tejo
227 - Covoada	Açores Oriental
231 - Azeitão	Além do Tejo
232 - Quinta do Conde	Além do Tejo
234 - Beja	Sul
235 - Vila Nova da Telha	Norte
237 - Marco de Canaveses	Norte
238 - Lagoa	Sul
242 - Corroios	Além do Tejo
243 - Almancil	Sul
245 - Soure	Centro
249 - Aveiro	Centro
250 - Mafra	Lisboa e Vale do Tejo
251 - Barosa	Lisboa e Vale do Tejo
255 - Alcochete	Além do Tejo
257 - Póvoa de Santa Iria	Lisboa e Vale do Tejo
258 - São João do Campo	Centro
259 - Chaves	Norte

260 - Seixal	Além do Tejo
261 - Setúbal-Sado	Além do Tejo
262 - Carregado	Lisboa e Vale do Tejo
263 - Avis	Além do Tejo
264 - Barreiro	Além do Tejo
265 - Évora	Além do Tejo
266 - Santo Antão do Tojal	Lisboa e Vale do Tejo
267 - Rio Tinto - Gondomar	Norte
268 - Évora de Alcobaça	Lisboa e Vale do Tejo
269 - Fernão Ferro	Além do Tejo
270 - Almada	Além do Tejo
271 - Maiorca	Centro
272 - Ericeira	Lisboa e Vale do Tejo
274 - Leiria	Lisboa e Vale do Tejo
275 - Rio de Couros	Lisboa e Vale do Tejo
276 - Mira de Aire	Lisboa e Vale do Tejo
277 - Varge Mondar	Lisboa e Vale do Tejo
278 - Venda do Pinheiro	Lisboa e Vale do Tejo
279 - São Pedro da Cova	Norte
281 - Santo Tirso	Norte

Contas 2024

O exercício contabilístico e financeiro de 2024 mostra o resultado líquido do período negativo de 7 624,16 €, depois de retirar o valor de 6 708,61 € relativo ao IRC (Imposto Sobre o Rendimento).

Receitas

As receitas da AEP continuam a depender, em grande parte, dos apoios concedidos pelo IPDJ e das quotas associativas dos seus membros. Em 2024, o apoio do IPDJ, através dos programas PAJ, PAI e Formar+, atingiu um montante de 158 636,50 €.

Por outro lado, as quotas associativas referentes ao mesmo período representaram uma fonte essencial de receita, totalizando 124 680,00 €.

A consignação do IRS também contribuiu para o financiamento da AEP, originando um montante adicional de 25 012,96 €.

Além destes valores, o SMU registou um volume de vendas de 155 567,95 €. Paralelamente, as estadias em campo no PNEC geraram uma receita de 63 158,41€.

Despesas

Os custos relacionados com fornecimentos e serviços externos atingiram, em 2024, um montante de 217 654,07€.

Por outro lado, os gastos com pessoal totalizaram 116 265,44€.

Património

À data de 31 de dezembro de 2024, a Associação apresentava um saldo de caixa e depósitos bancários que ascendia a 266 823,52 €.

Os bens patrimoniais físicos registaram um valor de 575 136,15 €, após depreciações acumuladas de 20.978,33€. Paralelamente, os bens patrimoniais intangíveis reduziram para um montante de 195 193,44 €, resultado das amortizações efetuadas, que totalizaram 8 338,18 €.

O inventário do SMU atingiu um valor de 86 694,48 €, representando um aumento face ao período homólogo.

Para uma análise detalhada da situação financeira da Associação, seguem em anexo as Demonstrações Financeiras de 2024, bem como a respetiva execução orçamental.

Demonstrações Financeiras

Associação dos Escoteiros de Portugal

Moeda: EUR

Contribuinte: 500989109

BALANÇO (Individual) Período: Ano 2024			
(ESNL)			
Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		575 136,15	587 122,52
Ativos intangíveis		195 193,44	203 085,13
Investimentos financeiros		1 472,90	1 472,90
Subtotal		771 802,49	791 680,55
Activo corrente			
Inventários		86 694,48	84 277,37
Créditos a receber		72 656,55	24 369,09
Estado e outros entes públicos		1 757,27	0,00
Diferimentos		14 402,26	11 926,14
Outros ativos correntes		52 487,38	24 756,26
Caixa e depósitos bancários		266 823,52	306 697,48
Subtotal		494 821,46	452 026,34
Total do ativo		1 266 623,95	1 243 706,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		265 171,51	424 132,55
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		789 954,98	780 054,98
Subtotal		1 055 126,49	1 204 187,53
Resultado líquido do período		-7 624,16	-158 961,04
Total dos fundos patrimoniais		1 047 502,33	1 045 226,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		15 551,24	10 932,72
Estado e outros entes publicos		12 575,32	14 712,68
Diferimentos		112 745,00	87 340,00
Outros passivos correntes		78 250,06	85 495,00
Subtotal		219 121,62	198 480,40
Total do Passivo		219 121,62	198 480,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 266 623,95	1 243 706,89

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção Amélia Inês Durão
O Contabilista Certificado Luís Pereira 223162949
63700

Associação dos Escoteiros de Portugal

Moeda: EUR

Contribuinte: 500989109

Demonstração dos resultados por naturezas Período: Ano 2024			
(ESNL)			
Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		378 177,23	819 320,92
Subsídios, doações e legados à exploração		156 212,40	157 914,45
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-106 615,18	-143 326,61
Fornecimentos e serviços externos		-217 654,07	-629 854,95
Gastos com o pessoal		-116 265,44	-122 558,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		374 520,95	173 757,44
Outros gastos		-439 975,49	-380 243,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28 400,40	-124 990,70
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-29 316,51	-28 097,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-916,11	-153 088,63
Juros e rendimentos similares obtidos		0,56	8,76
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-915,55	-153 079,87
Impostos sobre o rendimento do período		-6 708,61	-5 811,17
Resultado líquido do período		-7 624,16	-158 891,04

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção Araújo Inês João
O Contabilista Certificado Guilherme Peres 223162949
63700

Execução Orçamental

Rubrica	Orçamento 2024		Realizado 2024	
	Receita	Despesas	Receita	Despesas
1. Qualidade Educativa e Recursos Adultos				
1.1 Produção de Materiais Educativos	0,00	5 000,00	0,00	922,50
1.2 Política de Recursos Adultos e Formação de Dirigentes	0,00	20 000,00	0,00	18 632,42
1.3 Forum Clã 2024	220,00	11 200,00	668,00	11 916,16
1.4 110 anos AEP	0,00	15 000,00	0,00	638,33
1.5 Roverway Noruega 2024	17 000,00	20 000,00	17 678,39	21 138,85
1.6 Indaba Nacional 2025	3 000,00	1 000,00	110,00	0,00
1.7 Outros Projetos	0,00	1 000,00	10 587,84	14 122,86
1.8 MOOT 2025	0,00	0,00	14 215,00	53 306,53
SUBTOTAL	20 220,00	73 200,00	43 259,23	120 677,65
2. Envolvimento Social e Comunicação				
2.1 Cooperação e Desenvolvimento	0,00	2 500,00	0,00	2 665,00
2.2 Representações Institucionais	0,00	2 000,00	0,00	2 144,09
2.3 Plataformas Internacionais e Intercâmbio	500,00	15 000,00	70,00	16 391,43
2.4 Proteção Civil	0,00	500,00	0,00	0,00
2.5 Material Promocional e Comunicação	0,00	31 000,00	0,00	32 632,79
2.6 Feiras e Eventos de Divulgação	0,00	5 500,00	0,00	9 392,08
SUBTOTAL	500,00	56 500,00	70,00	63 225,39
3. Efectivo e Implementação Territorial				
3.1 Plano e Apoio ao Crescimento	0,00	35 000,00	0,00	32 930,63
3.2 Fundo mais Escotismo	0,00	2 500,00	0,00	379,87
SUBTOTAL	0,00	37 500,00	0,00	33 310,50
4. Gestão Integrada				
4.1 Funcionamento	5 000,00	18 000,00	2 160,05	9 775,78
4.2 Comunicações	0,00	3 000,00	0,00	2 859,12
4.3 Apoio Profissional	0,00	70 000,00	0,00	64 711,79
4.4 Serviços Especializados	0,00	40 000,00	0,00	24 250,40
4.5 Formação	0,00	2 000,00	0,00	0,00
4.6 Quotas Associativas e Cartões	140 000,00	0,00	141 055,50	0,00
4.7 Quotas Internacionais	0,00	7 000,00	0,00	6 531,73
4.8 Subsídios a Grupos e Regiões	150 000,00	150 000,00	329 859,07	335 192,95
4.9 Seguros	0,00	30 000,00	1 652,00	29 433,92
4.10 Despesas Judiciais e de Processos	0,00	50 000,00	0,00	39 556,53
4.11 Órgãos Nacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
4.11.1 Conferência Nacional	2 000,00	11 000,00	2 242,00	14 309,92
4.11.2 Conselho Permanente	0,00	1 500,00	0,00	1 092,34

4.11.3 Conselho Fiscal	0,00	3 000,00	0,00	0,00
4.11.4 Conselho Jurisdicional	0,00	3 000,00	0,00	0,00
4.11.5 Chefia Nacional	0,00	6 000,00	0,00	3 535,33
SUBTOTAL	297 000,00	394 500,00	476 968,62	531 249,81
5. Serviço de Materiais e Uniformes				
5.1 Vendas	150 000,00	0,00	158 204,66	0,00
5.2 Compras	0,00	105 000,00	0,00	98 167,25
5.3 Funcionamento	0,00	9 500,00	0,00	6 705,96
5.4 Apoio Profissional	0,00	22 000,00	0,00	24 187,20
SUBTOTAL	150 000,00	136 500,00	158 204,66	129 060,41
6. PNEC - Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica				
6.1 Estadias em campo	90 000,00	0,00	63 158,41	0,00
6.2 SMU de campo	200,00	0,00	276,42	0,00
6.3 Outras receitas	200,00	0,00	130,24	0,00
6.4 Funcionamento	0,00	28 000,00	0,00	23 497,31
6.5 Comunicações	0,00	1 000,00	0,00	806,30
6.6 Apoio Profissional	0,00	28 000,00	0,00	33 790,41
6.7 Equipamentos	0,00	2 500,00	0,00	2 460,60
6.8 Atividades	1 000,00	2 000,00	122,50	1 688,37
SUBTOTAL	91 400,00	61 500,00	63 687,57	62 242,99
7. Centros de Atividades Escotistas (CAEF e CAEPC)				
7.1 Estadias em Campo	2 000,00	0,00	1 945,43	0,00
7.2 Funcionamento	0,00	3 000,00	0,00	1 351,41
SUBTOTAL	2 000,00	3 000,00	1 945,43	1 351,41
8. Infra - Estruturas				
8.1 Sede Nacional	0,00	10 000,00	0,00	4 203,93
8.2 PNEC	0,00	15 000,00	0,00	9 099,00
8.3 Centros de Atividades	0,00	4 000,00	0,00	2 986,00
SUBTOTAL	0,00	29 000,00	0,00	16 288,93
9. Subsídios, Donativos e Juros Bancários				
9.1 PAJ, PAI e FORMAR Apoios IPDJ	155 000,00	0,00	156 212,40	0,00
9.2 Donativos	1 000,00	0,00	0,00	0,00
9.3 Juros Bancários	30,00	0,00	0,56	0,00
9.4 Consignação IRS	18 000,00	0,00	17 347,29	0,00
9.5 Outros Apoios Financeiros	8 000,00	0,00	9 606,58	0,00
SUBTOTAL	182 030,00	0,00	183 166,83	0,00
10. Estado				

10.1 IVA Liquidado	34 500,00	0,00	41 578,92	0,00
10.2 IVA Dedutível	0,00	24 150,00	0,00	33 937,63
10.3 IVA Entregue ao Estado	0,00	10 350,00	0,00	11 162,52
10.4 IRC 2023	0,00	5 800,00	0,00	5 881,17
<i>SUBTOTAL</i>	<i>34 500,00</i>	<i>40 300,00</i>	<i>41 578,92</i>	<i>50 981,32</i>
Total	777 650,00	832 000,00	968 881,26	1 008 388,41
Resultado do Exercício	0,00	-54 350,00	0,00	-39 507,15
Total	777 650,00	777 650,00	968 881,26	968 881,26

A Execução Orçamental está estruturada em diversas Rubricas, sendo importante destacar:

- Rubrica 1.2 – Política de Recursos Adultos e Formação de Dirigentes: Inclui os Kits destinados a Grupos e Dirigentes, bem como a comparticipação anual da ENFIM.
- Rubrica 1.7 – Outros Projetos: Abrange os custos da atividade nacional Jota Joti e o valor referente à participação na prova Iron Man.
- Rubrica 1.8 – MOOT 2025: Considera as inscrições dos participantes da AEP, recebidas e pagas, assim como o adiantamento de pagamentos associados à organização da atividade e que serão posteriormente reembolsados.
- Rubrica 2.1 – Cooperação e Desenvolvimento: Engloba a comparticipação anual do Museu Escotista CIDE-ME.
- Rubrica 2.3 – Plataformas Internacionais e Intercâmbio: Inclui os principais custos relacionados com a participação no IC Fórum e na Conferência Mundial no Egito.
- Rubrica 2.5 – Material Promocional e Comunicação: O aumento dos gastos está associado ao Estudo de Visibilidade Externa realizado pela With Company.
- Rubrica 2.6 – Feiras e Eventos de Divulgação: Contempla os custos associados à participação nas feiras de juventude, Futurália e Qualifica.

- Rubrica 3.1 – Plano e Apoio ao Crescimento: Refere-se às despesas relativas ao acompanhamento às Regiões e aos Grupos, assim como à percentagem da Quota Associativa entregue às Regiões;
- Rubrica 4.4 – Serviços Especializados: Abrange gastos com serviços como informática, advocacia, contabilidade e medicina no trabalho.
- Rubrica 4.8 – Subsídios a Grupos e Regiões: Relaciona-se com os subsídios destinados a Grupos e Regiões que passam pela Associação antes de serem entregues.
- Rubrica 4.9 – Seguros: Inclui o seguro associativo e os seguros pontuais.
- Rubrica 4.11.1 – Conferência Nacional: Os principais custos estão associados a voos, alojamento e ao sistema de som, assim como à alimentação fornecida.
- Rubrica 4.11.5 – Chefia Nacional: Despesas de alimentação e deslocação para reuniões ao longo do ano.
- Rubrica 6.8 – Atividades: Abrange os custos da atividade do Fogo de Conselho e da ação de Reflorestação.
- Rubrica 9.5 – Outros Apoios Financeiros: Projeto de financiamento da WOSM no âmbito do Earth Tribe, que visa apoiar diversos projetos, tais como Jota Joti, a atividade de reflorestação, entre outros.
- Rubricas 4.1, 5.3, 6.4 e 7.2 – Funcionamento: Compreendem despesas relacionadas com eletricidade, água, material de escritório, correios, limpeza e manutenção do jardim, entre outros.
- Rubricas 4.3, 5.4 e 6.6 – Apoio Profissional: Dizem respeito aos custos com pessoal relativos aos colaboradores profissionais da AEP.

Glossário

AEP – Associação dos Escoteiros de Portugal

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

CAE – Centros de Atividades Escotistas

CAECC – Centro de Atividades Escotistas Capital do Ceira

CAEF – Centro de Atividades Escotistas de Fajão

CAEG – Centro de Atividades Escotistas de Gondomar

CAEP – Centro de Atividades Escotistas de Paço

CAEPC – Centro de Atividades Escotistas da Praia do Poço da Corga

CEL - Comunidade Escotista Lusófona

CNE – Corpo Nacional de Escutas

CNJ – Conselho Nacional de Juventude

CPV – Confederação Portuguesa do Voluntariado

DGS – Direção Geral da Saúde

ENFIM – Escola Nacional de Formação Insígnia de Madeira

ENJ - Encontro Nacional de Juventude

ENPC – Equipa Nacional de Proteção Civil

FEP – Federação Escotista de Portugal

GT – Grupo de Trabalho

IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude

IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

IST - Equipa de Serviço Internacional

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAEB – Parque de Atividades Escotistas de Benavente

PNEC – Parque Nacional de Escotismo da Caparica

PPJ – Programa para Jovens

SMU – Serviço de Materiais e Uniformes

UEB – União dos Escoteiros do Brasil

WAGGGS – World Association of Girl Guides and Girl Scouts (Associação Mundial de Guias e Escoteiras)

WOSM – World Organization of the Scout Movement (Organização Mundial do Movimento Escotista)